Cosan S.A | 4° Trimestre e Exercício Social de 2021



São Paulo, 18 de fevereiro de 2022 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3) (NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre (outubro, novembro e dezembro) de 2021 (4T21) e do exercício social findo em 31 de dezembro 2021. O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T21 x 4T20 e 2021 x 2020, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 4T21

Cosan apresentou EBITDA pró-forma ajustado de R\$ 2,8 bilhões (-6%), impactado pelos efeitos da quebra da safra do milho na Rumo, parcialmente compensados pelos melhores resultados dos demais negócios. Lucro líquido de R\$ 1,3 bilhão, revertendo prejuízos do 4T20, alavancado por Compass, além de efeitos pontuais na *holding*.

Raízen

Renováveis alcançou EBITDA ajustado pró-forma de R\$ 1,4 bilhão (+31%), refletindo o avanço nas receitas de produtos renováveis e ganhos com comercialização.

Açúcar atingiu EBITDA ajustado pró-forma de R\$ 726 milhões (-37%), afetado por menor volume de vendas.

Marketing & Serviços apresentou EBITDA ajustado consolidado de R\$ 1,2 bilhão (+35%), com otimização da estratégia de suprimentos e maior volume vendido.

Compass Gás & Energia alcançou EBITDA ajustado de R\$ 608 milhões (+23%), com crescimento do volume distribuído pela Comgás.

Moove totalizou EBITDA de R\$ 110 milhões (-24%), refletindo normalização da demanda, em linha com o *guidance* para o ano.

Rumo atingiu EBITDA ajustado de R\$ 419 milhões (-45%), afetado pela quebra de safra do milho.

Sumário Executivo - Cosan Pró-forma ¹	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
Receita Líquida	34.352,8	22.534,0	52,4%	31.016,7	10,8%	113.095,9	75.258,6	50,3%
Lucro Bruto	3.490,7	2.654,4	31,5%	3.224,1	8,3%	12.395,8	9.560,7	29,7%
EBITDA Ajustado ²	2.762,4	2.941,0	-6,1%	3.441,4	-19,7%	11.861,6	10.024,5	18,3%
Lucro Líquido (Prejuízo)	1.277,4	(112,0)	n/a	3.264,7	-60,9%	6.312,1	859,5	n/a
Lucro Líquido Ajustado ²	411,2	259,5	58,5%	531,0	-22,6%	2.738,8	1.430,1	91,5%
Investimentos ³	2.540,9	1.928,6	31,7%	1.745,2	45,6%	8.101,6	6.208,1	30,5%
Geração (Consumo) de Caixa⁴	694,4	171,7	n/a	8.343,3	-91,7%	6.066,3	5.271,9	15,1%
Dívida Líquida ⁵	31.214,8	26.562,6	17,5%	28.610,4	9,1%	31.214,8	26.562,6	17,5%
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM)6	2,1x	3,2x	-1,1x	2,1x	0x	2,1x	3,2x	-1,1x

Nota 1: Considera a consolidação de 50% da Raízen, também em base pró-forma

Nota 2: EBITDA e Lucro Líquido Ajustados excluem os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 7 deste relatório, incluindo os resultados da Biosev nos períodos já apresentados: 2T20, 3T20, 4T20, 2T21, 3T21 e 4T21.

Nota 3: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen e na Comgás.

Nota 4: Geração de Caixa Livre Pró-forma para acionistas, antes de dividendos pagos (Free Cash Flow to Equity).

Nota 5: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias até o 2T21, e exclui os passivos de arrendamentos (IFRS 16).

Nota 6: Dívida Líquida e EBITDA LTM ajustados pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16) na Raízen.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

22 de fevereiro de 2022 (terça-feira)

Português (disponível tradução simultânea para inglês)

Horário: 11h00 (Brasília) | 09h00 (Nova York) **HD Webinar BR**: clique aqui (Código 1484)

HD Webinar EN: <u>clique aqui (Código 9971)</u> BR: +55 (11) 4935-1146 EUA: +1 (914) 359-2483

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: ri@cosan.com Telefone: +55 11 3897-9797 Website: www.cosan.com.br

> CSAN B3 LISTED NA

CSAN
LISTED
NYSE





A. Cosan Pró-forma - Unidades de Negócio

Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos informações financeiras consolidadas em **base pró-forma**, isto é, consolidação de 100% dos resultados das controladas diretas e 50% do resultado da co-controlada **Raízen S.A.**, também em base pró-forma, incluindo os resultados da Biosev. Mais informações estão disponíveis no release de resultados da Raízen (https://ri.raizen.com.br).

As informações pró-forma são apresentados com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T21 x 4T20 e 2021 x 2020, exceto quando indicado de outra forma.

A seguir, apresentamos as unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento de negócios, conforme considerações acima:

Raízen (44%)

Renováveis: Produção e Comercialização de Etanol, Bioenergia e Outros Produtos Renováveis

Açúcar: Produção e Comercialização de Açúcar

Marketing & Serviços: Distribuição de Combustíveis & Proximidade Brasil, Argentina e Paraguai

Compass Gás & Energia (88%)¹ Distribuição de Gás Natural e Outros

Moove (70%) Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades

Rumo (30%) Operadora Logística

Cosan Investimentos (100%)

Radar (50%)²: Gestão de Propriedades Agrícolas

Cosan Corporativo (100%) Estrutura Corporativa e Outros



B. Mensagem do Presidente

Encerramos o ano de 2021 com a sensação de missão cumprida. Os desafios foram inúmeros: pandemia, volatilidade nos principais indicadores macroeconômicos e nas commodities, efeitos climáticos implicando quebra de safras, escalada das taxas de juros, pressão inflacionária e desaceleração dos estímulos para a economia. Ao mesmo tempo, o avanço da vacinação contra a Covid-19 trouxe dose concreta de esperança e otimismo, e com ela a retomada da atividade econômica. Como de costume, nossos times navegaram por este cenário de forma ágil e disciplinada, maximizando os resultados de curto prazo, sem perder o foco no planejamento e execução dos projetos estratégicos que geram valor de longo prazo.

Alcançamos níveis recorde de resultados na **Cosan**: R\$ 11,9 bilhões de EBITDA ajustado, R\$ 6,3 bilhões de lucro líquido e R\$ 6,1 bilhões de geração de caixa para acionistas, evidenciando nossa capacidade de superar adversidades com um portfólio de negócios robusto, exposto aos setores nos quais o Brasil possui importantes vantagens competitivas.

Na Raízen, nossa expertise em precificar os produtos renováveis e o acúcar, bem como nosso foco em eficiência das operações, mais que compensaram a menor disponibilidade de cana e a pressão inflacionária nos custos de produtos. Integramos os ativos e o time da Biosev de forma orgânica e eficaz, ampliando a nossa escala, assegurando a oferta de biomassa necessária para ser convertida em energia cada vez mais limpa, como o E2G, biogás, entre outras fontes alternativas do nosso portfólio. Em Marketing & Servicos. nossa plataforma integrada se beneficiou da retomada do consumo para alavancar as vendas, assim como utilizou-se de sua infraestrutura logística diferenciada para maximizar os ganhos com sua estratégia de comercialização e suprimentos, em um ambiente operacional mais favorável para o segmento. Reforcamos a estrutura de capital, com a realização do IPO em agosto, para fazer frente as oportunidades concretas de crescimento.

A Compass Gás & Energia encerrou o ano com forte aumento de volume em todos os segmentos de atuação, fundamentado pela contínua expansão da rede de distribuição da Comgás e melhoria dos processos visando a geração de eficiência e satisfação dos clientes. A assinatura da prorrogação do contrato de concessão até 2049 foi um importante marco para a Companhia, assegurando o nosso compromisso com a sustentabilidade de longo prazo da operação. Além disso, demos o primeiro passo para a expansão geográfica da Compass, a partir da aquisição da Sulgás no Rio Grande do Sul, e avançamos na construção do terminal de regaseificação em Santos. Para viabilizar esta jornada, fortalecemos o caixa da empresa com a entrada de novos acionistas através de acordos privados.

A **Moove** manteve a consistência no seu ritmo acelerado de crescimento, atingindo resultado recorde no exercício, fruto da assertividade da sua estratégia de precificação e suprimentos no Brasil e nas operações internacionais, que a propósito já representam quase metade do faturamento da Companhia.

Na **Rumo**, ajustamos nossa estratégia comercial frente às adversidades oriundas da quebra de safra de milho, diversificando cargas e ampliando nossa participação de

mercado na exportação de grãos. A Malha Central iniciou suas operações já com um *share* relevante, trazendo maior diversidade geográfica para nossa rede ferroviária. Focados no longo prazo, assinamos com o Estado do Mato Grosso o contrato de extensão até Lucas do Rio Verde, projeto transformacional para a infraestrutura logística agrícola do Brasil. Também investimos no desengargalamento do Porto de Santos que, juntamente com o início da operação do trem de 120 vagões e novas tecnologias de comunicação e otimização, aumentaram a eficiência operacional, reduzindo cerca de 10% o *transit time* e 4% as emissões de carbono.

Na Cosan Investimentos, iniciamos neste trimestre a consolidação da Radar, nossa empresa de gestão de terras, cujo portfolio já apresentou apreciação significativa. Com o objetivo de acelerar ainda mais nosso processo de digitalização e crescimento no setor de logística, a Trizy recebeu um aporte financeiro da nstech, maior plataforma aberta de tecnologia para logística e mobilidade da América Latina. E concluímos recentemente a compra do TUP Porto São Luis no Maranhão.

Observando o valor que enxergamos nesse portfolio, intensificamos recentemente a alocação de capital em ações da própria Cosan, atingindo quase R\$ 700 milhões em recompras a partir do instrumento de *total return swap*. Também distribuímos aos nossos acionistas R\$ 1,2 bilhão em dividendos ao longo do ano.

Em contrapartida, frente ao agravamento da conjuntura macroeconômica em 2022, incluindo o aumento do custo de capital e a inflação, adotamos uma diretriz mais conservadora em relação aos compromissos de investimentos do Grupo, para navegar de forma mais confortável no cenário desafiador. Seguiremos com a nossa usual disciplina de capital, envidando esforços ainda maiores na otimização do CAPEX, aumento das sinergias de custos e suprimentos, e maior seletividade na aprovação e implementação de novos projetos, garantindo o sucesso de longo prazo do portfólio enquanto mantemos a alavancagem em níveis adequados.

Olhando para as nossas conquistas em 2021, nada disso seria possível sem o comprometimento e competência dos times das investidas e da *holding*. A agenda de **Gente** é prioritária para nós. Atingimos mais uma vez resultados muito bons em segurança, pilar fundamental de nossa cultura. Seguimos evoluindo em diversidade & inclusão, aumentando de forma significativa a participação de mulheres em todos os níveis de liderança. Temos ainda muito trabalho nesta frente, mas temos o compromisso das lideranças para fazer acontecer.

Este ano já começou com uma agenda intensa, alinhada à nossa jornada para promover uma transição energética eficiente, criando e oferecendo alternativas que facilitem o processo de descarbonização dos nossos clientes, e pelo desenvolvimento de uma logística mais limpa e confiável, aumentando a competitividade do Brasil, visando criar ainda mais valor para nossos *stakeholders*. Vamos juntos!

Um forte abraço,

Luis Henrique Guimarães

CEO Cosan



C. Sumário Executivo do 4T21 e 2021

Apresentamos a seguir os destaques por linha de negócio e os resultados consolidados pró-forma da Companhia.

Raízen:

Operação Agroindustrial: O 4T21 marcou o encerramento do período de moagem da safra. Como apresentado nos últimos trimestres, efeitos climáticos relevantes afetaram o rendimento dos canaviais da região Centro-Sul. Em meio à jornada para recuperação da produtividade agrícola e ganhos de eficiência, a melhor performance na cana de primeiro corte da Raízen atenuou parte dos impactos. No período acumulado, a moagem foi de 76 MM ton (-13%) e a produtividade agrícola, medida em toneladas de ATR/ha, caiu 14%. O custo caixa foi impactado pela redução da disponibilidade de cana-de-açúcar, que levou a uma menor diluição dos custos fixos, e pela inflação.

Renováveis: O EBITDA ajustado pró-forma alcançou R\$ 1,4 bilhão no 4T21 (+31%). A expansão do resultado foi sustentada pela melhor precificação dos nossos produtos, beneficiada pelo cenário favorável ao biocombustível, apesar dos menores volumes próprios vendidos. A movimentação dos preços contribuiu para a expansão dos resultados de comercialização de etanol e energia elétrica no trimestre, potencializada pela nossa capacidade de capturar valor dentro da nossa plataforma integrada de energia renovável.

Açúcar: EBITDA ajustado pró-forma do 4T21 alcançou R\$ 726 milhões (-37%). A redução é explicada pelo menor volume próprio de vendas, reflexo da estratégia de comercialização do ano bem como da menor disponibilidade de produtos, além de pressão nos custos. A estratégia da Raízen de ampliar a participação na cadeia de valor do açúcar, associada ao cenário favorável à precificação da commodity, resultaram em preços de venda superiores no trimestre.

Marketing & Serviços: O EBITDA ajustado da plataforma integrada totalizou R\$ 1,2 bilhão (+35%), alavancado pela melhora no ambiente de negócios e pela maximização da rentabilidade, suportada pela eficiente estratégia de suprimentos e comercialização nas operações do Brasil. Adicionalmente, a expansão nas vendas (+7%) também contribuiu para o melhor resultado, com destaque para o Diesel. No Brasil, a agilidade na importação e otimização da infraestrutura logística da Companhia, gerou boas oportunidades para recompor o retorno da operação, garantindo o abastecimento da nossa rede de distribuição. Nas operações internacionais (Argentina e Paraguai), a expansão da demanda e da rede de postos contribuiu para a maior participação de mercado e crescimento do volume vendido (+22%), apesar da menor rentabilidade em razão da dificuldade nos repasses na ponta e dos maiores custos do período.

Compass Gás & Energia: O EBITDA ajustado do período atingiu R\$ 608 milhões (+23%), devido ao aumento no volume distribuído pela Comgás (+3%). Além disso, o 4T20 foi negativamente impactado pelo efeito não caixa de marcação a mercado de contratos de trading de energia elétrica. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela concentração de despesas na Comgás e na Compass holding no período. Em 2021, o EBITDA ajustado alcançou o nível recorde de R\$ 2,7 bilhões (+24%), em linha com o guidance para o ano, reflexo da retomada da atividade econômica e expansão da base de clientes na Comgás, além do reajuste das margens pela inflação.

Moove: O EBITDA alcançou R\$ 110 milhões (-24%) no 4T21, com redução de 26% no volume vendido. No ano, o EBITDA alcançou a marca recorde de R\$ 603 milhões (+26%), evidenciando a assertividade da estratégia de precificação e suprimentos, capazes de neutralizar a forte pressão de custos e restrições de oferta de matérias primas no mercado global em 2021.

Rumo: No trimestre, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 419 milhões (-45%), ainda impactado pela quebra de safra de milho, acarretando em 2% de queda no volume transportado. Apesar do cenário desafiador, a Rumo ajustou sua estratégia comercial e conquistou 3,1 p.p de market share no Porto de Santos (SP). Como consequência, a tarifa média praticada caiu 6%, e, somada ao aumento de 7% do custo variável, em função da escalada dos preços do diesel, as margens EBITDA ajustado foram pressionadas, totalizando 28%, uma redução de 18 p.p.. O EBITDA ajustado de 2021 foi de R\$ 3,3 bilhões (-6%), explicado majoritariamente pelos impactos na safra, atenuados pelos esforços da Companhia em aumentar participação de mercado, foco na diversificação de cargas e entrada da Malha Central em operação.

Cosan Consolidado (Pró-forma): O EBITDA ajustado do 4T21 totalizou R\$ 2,8 bilhões (-6%), em função da menor contribuição da Rumo no período. Já o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 411 milhões (+59%), alavancado pelo melhor desempenho da Compass. A geração de caixa livre para acionistas (FCFE) alcançou R\$ 694 milhões (+4x), crescimento devido principalmente à maior geração de caixa operacional da Raízen. A alavancagem se manteve em 2,1x dívida líquida/EBITDA ao final do período. No exercício social de 2021, a Cosan atingiu níveis recorde de R\$ 11,9 bilhões (+18%) de EBITDA e R\$ 2,7 bilhões (+92%) de lucro líquido, ajustados pelos efeitos não recorrentes, e R\$ 6,1 bilhões (+15%) de FCFE, em linha com os planos de crescimento das subsidiárias, neutralizados pelas adversidades de curto prazo enfrentadas pela Rumo. Desconsiderando os ajustes, o lucro líquido do ano foi de R\$ 6,3 bilhões (+7x), o maior da história da Companhia.



D. Resultado Cosan Consolidado

Cosan Consolidado

Apresentamos a seguir o resultado do 4T21 e de 2021 por unidade de negócio para os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem a consolidação de 100% de seus resultados, independentemente da participação da Cosan, com exceção do lucro líquido da Raízen, que é reconhecido proporcionalmente à sua participação na linha de Equivalência Patrimonial. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan Consolidado", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Resultado por Unidade de Negócio 4T21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Investimentos ¹	Cosan Corporativo	Eliminações entre segmentos	Cosan Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	3.617,4	1.602,4	1.512,2	31,5	1,3	(14,9)	6.749,9
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.650,9)	(1.299,2)	(1.371,0)	(0,0)	(1,8)	14,9	(5.307,9)
Lucro Bruto	966,5	303,2	141,2	31,5	(0,5)	0,0	1.442,0
Margem Bruta (%)	26,7%	18,9%	9,3%	100,0%	-36,7%	0,0%	21,4%
Despesas de vendas	(37,4)	(148,7)	(9,7)	-	(2,1)	(0,0)	(197,9)
Despesas gerais e administrativas	(342,5)	(78,0)	(133,9)	(6,5)	(95,3)	(0,0)	(656,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(194,8)	9,7	(60,4)	21,0	406,6	0,0	182,1
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	1,2	(0,0)	909,5	(224,4)	686,3
Depreciação e amortização	148,1	23,4	480,8	0,0	4,6	(0,0)	657,0
EBITDA	539,9	109,6	419,2	46,1	1.222,8	(224,4)	2.113,2
Margem EBITDA (%)	14,9%	6,8%	27,7%	n/a	n/a	n/a	31,3%
Resultado financeiro	(153,6)	(31,6)	(445,2)	3,2	(495,1)	(0,0)	(1.122,2)
Imposto de renda e contribuição social	82,2	2,2	122,8	(4,2)	552,4	0,0	755,4
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(41,4)	(17,0)	267,1	(22,5)	1,9	-	188,0
Resultado atribuído aos acionistas controladores	279,0	39,8	(116,8)	22,5	1.277,4	(224,4)	1.277,4

Nota 1: Reflete dois meses de resultado da Radar (novembro e dezembro).

Resultado por Unidade de Negócio 2021	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Investimentos ¹	Cosan Corporativo	Eliminações entre segmentos	Cosan Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	12.330,2	6.112,5	6.479,0	31,5	4,5	(50,5)	24.907,1
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(9.200,2)	(4.808,6)	(4.605,2)	(0,0)	(4,5)	50,5	(18.568,0)
Lucro Bruto	3.130,0	1.303,8	1.873,8	31,5	(0,0)	0,0	6.339,1
Margem Bruta (%)	25,4%	21,3%	28,9%	100,0%	-1,0%	0,0%	25,5%
Despesas de vendas	(125,4)	(551,5)	(32,5)	-	(6,7)	-	(716,2)
Despesas gerais e administrativas	(1.057,2)	(269,8)	(405,4)	(6,5)	(314,8)	0,0	(2.053,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25,6	23,4	(64,2)	21,0	381,6	0,0	387,4
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	11,8	(0,0)	6.596,8	(1.888,8)	4.719,8
Depreciação e amortização	560,0	96,9	1.548,3	0,0	16,4	(0,0)	2.221,5
EBITDA	2.532,9	602,8	2.931,8	46,1	6.673,2	(1.888,8)	10.897,8
Margem EBITDA (%)	20,5%	9,9%	45,3%	n/a	n/a	n/a	43,8%
Resultado financeiro	(289,6)	(63,8)	(1.330,7)	3,2	(1.095,3)	0,0	(2.776,3)
Imposto de renda e contribuição social	59,4	(147,1)	(13,8)	(4,2)	556,5	0,0	450,8
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(91,9)	(89,8)	(28,5)	(22,5)	5,2	-	(227,6)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	1.650,7	205,1	10,5	22,5	6.123,2	(1.888,8)	6.123,2

Nota 1: Reflete dois meses de resultado da Radar (novembro e dezembro).





Cosan Pró-forma

A tabela abaixo considera a visão pró-forma dos resultados, incluindo a consolidação de 50% dos resultados contábeis da Raízen, ou seja, não incluiu a visão pró-forma contendo Biosev. Vale ressaltar que o quadro do período acumulado (2021), considera os resultados da Rumo a partir de 1 de janeiro 2021, além das despesas operacionais e financeiras das holdings incorporadas Cosan Logística S.A. e a Cosan Limited, a fim de proporcionar comparabilidade dos resultados pós-Reorganização Societária.

Resultado por Unidade de Negócio 4T21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Investimentos ¹	Cosan Corporativo	Raízen S.A.	50% Raízen	Eliminações entre segmentos	Consolidado Pró-forma
Receita operacional líquida	3.617,4	1.602,4	1.512,2	31,5	1,3	55.373,2	(27.686,6)	(98,6)	34.352,8
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.650,9)	(1.299,2)	(1.371,0)	(0,0)	(1,8)	(51.275,7)	25.637,9	98,6	(30.862,1)
Lucro Bruto	966,5	303,2	141,2	31,5	(0,5)	4.097,5	(2.048,8)	0,0	3.490,7
Margem Bruta (%)	26,7%	18,9%	9,3%	100,0%	-36,7%	7,4%	n/a	n/a	10,2%
Despesas de vendas	(37,4)	(148,7)	(9,7)	-	(2,1)	(1.097,8)	548,9	0,0	(746,8)
Despesas gerais e administrativas	(342,5)	(78,0)	(133,9)	(6,5)	(95,3)	(554,3)	277,1	(0,0)	(933,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(194,8)	9,7	(60,4)	21,0	406,6	116,1	(58,1)	0,0	240,1
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	1,2	(0,0)	909,5	(16,1)	8,0	(906,2)	(3,5)
Depreciação e amortização	148,1	23,4	480,8	0,0	4,6	1.913,7	(956,9)	(0,0)	1.613,9
EBITDA	539,9	109,6	419,2	46,1	1.222,8	4.459,2	(2.229,6)	(906,2)	3.661,1
Margem EBITDA (%)	14,9%	6,8%	27,7%	n/a	n/a	8,1%	n/a	n/a	10,7%
Resultado financeiro	(153,6)	(31,6)	(445,2)	3,2	(495,1)	(587,5)	293,7	(0,0)	(1.416,0)
Imposto de renda e contribuição social	82,2	2,2	122,8	(4,2)	552,4	(571,6)	285,8	-	469,6
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(41,4)	(17,0)	267,1	(22,5)	1,9	(37,1)	18,6	7,1	176,5
Resultado atribuído aos acionistas controladores	279,0	39,8	(116,8)	22,5	1.277,4	1.349,3	(674,6)	(899,1)	1.277,4

Nota 1: Reflete dois meses de resultado da Radar (novembro e dezembro).

Resultado por Unidade de Negócio 2021	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Investimentos ¹	Cosan Corporativo	Raízen S.A.	50% Raízen	Eliminações entre segmentos	Consolidado Pró-forma
Receita operacional líquida	12.330,2	6.112,5	7.439,6	31,5	5,1	175.047,3	(87.523,6)	(346,7)	113.095,9
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(9.200,2)	(4.808,6)	(5.352,0)	(0,0)	(5,2)	(163.367,6)	81.683,8	349,9	(100.700,1)
Lucro Bruto	3.130,0	1.303,8	2.087,6	31,5	(0,1)	11.679,7	(5.839,8)	3,2	12.395,8
Margem Bruta (%)	25,4%	21,3%	28,1%	100,0%	-1,9%	6,7%	n/a	n/a	11,0%
Despesas de vendas	(125,4)	(551,5)	(39,0)	-	(7,5)	(3.882,7)	1.941,3	(0,0)	(2.664,8)
Despesas gerais e administrativas	(1.057,2)	(269,8)	(472,7)	(6,5)	(318,1)	(1.788,2)	894,1	(3,2)	(3.021,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25,6	23,4	(69,0)	21,0	381,6	717,8	(358,9)	0,0	741,5
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	12,9	(0,0)	6.557,5	(43,5)	21,8	(3.511,6)	3.036,9
Depreciação e amortização	560,0	96,9	1.830,7	0,0	16,8	6.393,6	(3.196,8)	(0,0)	5.701,2
EBITDA	2.532,9	602,8	3.350,4	46,1	6.630,2	13.076,7	(6.538,4)	(3.511,6)	16.189,0
Margem EBITDA (%)	20,5%	9,9%	45,0%	n/a	n/a	7,5%	n/a	n/a	14,3%
Resultado financeiro	(289,6)	(63,8)	(1.359,9)	3,2	(847,4)	(1.967,1)	983,6	0,0	(3.541,1)
Imposto de renda e contribuição social	59,4	(147,1)	(4,1)	(4,2)	541,6	(1.350,3)	675,1	0,0	(229,5)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(91,9)	(89,8)	(109,0)	(22,5)	4,5	13,3	(6,7)	(103,0)	(405,0)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	1.650,7	205,1	46,7	22,5	6.312,1	3.379,0	(1.689,5)	(3.614,6)	6.312,1

Nota 1: Reflete dois meses de resultado da Radar (novembro e dezembro).



E. Ajustes - EBITDA e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

• Renováveis e Açúcar:

o 4T20: (i) despesas e efeitos não recorrentes relacionados à aquisição da Biosev.

• Marketing & Serviços:

o 4T20: (i) recuperação fiscal; (ii) venda de ativos.

• Compass Gás e Energia:

o 4T21: (i) efeito da reversão da receita bruta decorrente da parceria com a Total Gas & Power Limited reconhecida no 2T21.

• Cosan Corporativo:

- 4T21: efeito de ganho proveniente da compra vantajosa da Radar e reversão parcial do IR diferido associado a amortização da mais valia do ganho gerado na formação da Raízen em 2011.
- o 4T20: despesa com aceleração de plano de remuneração de longo prazo na antiga Cosan Limited (partnership).

			EBITD/	A Ajustado ¹		
R\$ MM	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
Consolidado Pró-forma - Valor antes dos ajustes	3.661,1	2.598,0	40,9%	16.189,0	9.998,3	61,9%
Renováveis & Açúcar (50%)	(571,4)	154,9	n/a	(964,8)	52,9	n/a
Variação do Ativo Biológico	(253,6)	(6,4)	n/a	(525,0)	(162,2)	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(317,1)	(181,9)	74,3%	(1.092,9)	(593,2)	84,2%
Efeitos Pontuais	(0,8)	343,2	n/a	653,0	808,2	-19,2%
Marketing & Serviços (50%)	20,8	5,4	n/a	(39,6)	(37,1)	6,7%
Vendas de Ativos	(3,0)	(5,8)	-48,9%	(3,2)	(22,6)	-85,7%
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	73,5	69,3	6,1%	282,7	261,1	8,3%
Arrendamentos (IFRS 16)	(49,7)	(44,2)	12,3%	(169,1)	(167,2)	1,1%
Efeitos Pontuais	-	(13,9)	n/a	(150,0)	(108,5)	38,3%
Compass Gás e Energia (88%) ²	68,1	-	n/a	174,2	4,6	n/a
Efeitos pontuais	68,1	-	n/a	174,2	4,6	n/a
Rumo (30%)	-	(31,3)	n/a	(53,0)	(315,5)	-83,2%
Efeitos Pontuais	-	(31,3)	n/a	(53,0)	(315,5)	-83,2%
Cosan Corporativo	(416,3)	214,0	n/a	(3.444,2)	321,3	n/a
Efeitos Pontuais	(416,3)	214,0	n/a	(3.444,2)	321,3	n/a
Consolidado Pró-forma - Valor após ajustes	2.762,4	2.941,0	-6,1%	11.861,6	10.024,5	18,3%

Nota 1: Considera 100% dos resultados da Compass, da Moove e da Rumo na consolidação do EBITDA.

			Lucro Líquio	do Ajustado¹	ı	
R\$ MM	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
Consolidado Pró-forma - Valor antes dos ajustes	1.277,4	(112,0)	n/a	6.312,1	859,5	n/a
Renováveis & Açúcar (50%)	(104,6)	249,5	n/a	230,2	536,0	-57,1%
Variação do Ativo Biológico	(167,3)	(4,2)	n/a	(297,7)	(107,0)	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	63,2	27,2	n/a	162,5	109,6	48,3%
Efeitos Pontuais	(0,5)	226,5	n/a	365,4	533,4	-31,5%
Marketing & Serviços (50%)	0,9	(12,2)	n/a	15,5	(81,0)	n/a
Vendas de Ativos	(2,0)	(3,8)	-48,9%	(2,1)	(14,9)	-85,7%
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	-	-	n/a	-	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	2,8	0,8	n/a	8,4	5,5	53,7%
Efeitos Pontuais	-	(9,1)	n/a	9,2	(71,6)	n/a
Compass Gás e Energia (88%)	44,7	-	n/a	26,7	3,0	n/a
Efeitos pontuais	44,7	-	n/a	26,7	3,0	n/a
Rumo (30%)	-	(7,0)	n/a	(10,6)	(99,4)	-89,3%
Efeitos Pontuais	-	(7,0)	n/a	(10,6)	(99,4)	-89,3%
Cosan Corporativo	(807,1)	141,2	n/a	(3.835,0)	212,1	n/a
Efeitos Pontuais	(807,1)	141,2	n/a	(3.835,0)	212,1	n/a
Consolidado Pró-forma - Valor após ajustes	411,2	259,5	58,5%	2.738,8	1.430,1	91,5%

Nota 1: Para fins de lucro líquido, considera a consolidação da participação proporcional da Cosan nas subsidiárias.



F. Resultado por Unidade de Negócio

F.1 Raízen - Segmentação de resultados

Os resultados da Raízen até o EBITDA referente ao 4T21, em base pró-forma, são apresentados abaixo:

Demonstração de Resultados 2021 R\$ MM	Renováveis	Açúcar	Marketing & Serviços	Ajustes e Eliminações	Raízen S.A.
Receita operacional líquida	7.741,0	5.980,3	45.434,9	(3.783,0)	55.373,2
Custo dos produtos vendidos	(6.265,3)	(5.093,8)	(43.656,9)	3.740,3	(51.275,7)
Lucro bruto	1.475,7	886,5	1.778,0	(42,7)	4.097,4
Despesas/Receitas com:	(299,0)	(406,4)	(946,9)	0,2	(1.652,1)
Vendas	(154,8)	(228,0)	(715,2)	0,2	(1.097,8)
Gerais e administrativas	(144,2)	(178,4)	(231,7)	0,0	(554,2)
Outras despesas/receitas operacionais	19,0	17,0	80,3	(0,2)	116,1
Resultado de equivalência patrimonial	(13,2)	3,3	(6,2)	0,0	(16,1)
EBIT	1.182,6	500,4	905,1	(42,6)	2.545,5
Depreciação e amortização	806,2	810,2	297,2	0,1	1.913,7
EBITDA	1.988,8	1.310,7	1.202,3	(42,6)	4.459,2
EBITDA Ajustado ¹	1.430,4	726,4	1.244,0	(41,1)	3.359,6

Nota 1: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

Os demonstrativos financeiros bem como o Release de Resultados da Raízen encontram-se disponíveis no site: ri.raizen.com.br.

F.1.1 Renováveis e Açúcar

F.1.1.1 Operação Agroindustrial

Apresentaremos abaixo as informações sobre Produção Agrícola e Industrial, além das informações de custo caixa e investimentos da Raízen para os segmentos "Renováveis" e "Açúcar".

A moagem da região Centro-Sul totalizou 522 milhões de toneladas na safra 21/22 de acordo com dados da UNICA, desempenho 13% inferior ao da safra anterior. A redução no volume de processamento de cana-de-açúcar nesta safra se deve principalmente (i) aos efeitos da estiagem prolongada, (ii) geadas que afetaram parte do centro-sul, impactando inclusive o cronograma de colheita da safra, e (iii) episódios de incêndios em diversas regiões em virtude do clima seco. A menor moagem foi acompanhada de uma redução da produtividade agrícola dos canaviais da região Centro-Sul, impactando negativamente o TCH em 13% no acumulado da safra (dados do CTC). Apesar do clima mais seco contribuir para a concentração de sacarose na planta, houve, no período acumulado, um efeito negativo marginal no ATR (-2% comparado ao período acumulado da safra anterior). A junção desses fatores implicou na queda de 14% da produção de açúcar equivalente na região Centro-Sul na comparação anual. O mix de produção dos nove meses foi de 55% para o etanol, em função da maior rentabilidade do biocombustível frente ao açúcar no período.

Indicadores Raízen	4T21	4T20	Var.%	2021/22	2020/21	Var.%
indicadores Raizen	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(abr-dez)	(abr-dez)	21/22x20/21
Cana moída (MM ton)	7,4	14,5	-49,0%	75,9	87,2	-13,0%
Produção de Açúcar Equivalente ('000 ton)	1.031	2.120	-51,4%	10.128	11.773	-14,0%
Produtividade Agrícola (ATR/ha)	7,6	8,2	-7,3%	9,4	10,9	-13,8%
Mix de Produção (% Açúcar - Etanol)	46% vs 54%	47% vs 53%	n/a	51% vs 49%	54% vs 46%	n/a
Custo Caixa Unitário ex-Consecana¹ (R\$/ton)	(1.122,1)	(880,3)	27,5%	(866,6)	(771,2)	12,4%
Capex Total (R\$ MM)	1.641,3	1.011,1	62,3%	3.401,9	2.463,0	38,1%

Nota 1: Levantamento de preço realizado mensalmente pelo CONSECANA – Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo – que é utilizado como referência para as negociações.

Os 35 Parques de Bioenergia da Raízen processaram 7,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no trimestre (-49%) e 76 milhões de toneladas no ano (-13%). No acumulado da safra, o TCH foi impactado negativamente em 14%, em linha com a queda de mercado. Já na cana de primeiro corte, a Raízen segue superando o desempenho da região Centro-Sul, apresentando aumento de 2% se comparado ao ano-safra anterior, enquanto a região Centro-Sul apresentou queda de 10%. O impacto adverso do clima foi atenuado pelo resultado positivo dos investimentos e foco na gestão voltada para melhoria contínua de produtividade e eficiência agrícola, visando elevar os níveis de TCH a níveis acima da média da indústria. O mix de produção no trimestre foi de 46% para açúcar (versus 47% no 4T20) e no acumulado nove meses foi de 51% (versus 54% em 2020).





O custo caixa unitário (ex-CONSECANA) ficou acima da safra anterior tanto no trimestre (+28%) quanto no período de nove meses acumulado (+12%), reflexo do efeito de menor diluição dos custos fixos no campo e na indústria, em razão da quebra da safra, e do aumento de preços de diversos materiais e insumos agrícolas, refletindo efeito da inflação. Estes impactos foram parcialmente compensados pela captura de ganhos de eficiência oriundos da jornada de redução de eficiência agrícola.

O CAPEX totalizou R\$ 1,6 bilhão no trimestre (+62%) e R\$ 3,4 bilhões no acumulado da safra (+38%), pressionado pelo avanço nos preços dos insumos agrícolas, industriais e pela inflação, aumentando os valores unitários de plantio e trato, além dos investimentos em qualidade e logística industrial e agrícola e em Projetos, sendo principal referente à construção da planta de E2G. Os demais dispêndios se referem a captura de eficiência e produtividade dos parques de Bioenergia, infraestrutura de armazenagem e logística, P&D e inovação.

F.1.1.2 Renováveis

Indicadores	4T21	4T20	Var.%	2021/22	2020/21	Var.%
	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(abr-dez)	(abr-dez)	21/22x20/21
Volume Vendas Etanol (000' m³)	1.287	1.726	-25,4%	3.489	4.300	-18,9%
Próprio	741	917	-19,2%	2.342	2.496	-6,2%
Comercialização	546	809	-32,5%	1.147	1.804	-36,4%
Receita Liquida Etanol (R\$ MM)	6.500,0	4.989,7	30,3%	14.097,5	10.552,5	33,6%
Preço Médio Etanol Raízen (R\$/m³)	4.246	2.550	66,5%	3.555	2.125	67,3%
Volume Vendas Energia Elétrica ('000 MWh)	5.187	7.112	-27,1%	18.389	16.530	11,2%
Próprio	296	641	-53,8%	2.352	2.864	-17,9%
Comercialização & Trading	4.891	6.471	-24,4%	16.037	13.666	17,3%
Receita Líquida Energia Elétrica (R\$ MM)	1.177,9	789,2	49,3%	3.571,4	2.067,6	72,7%
Preço Médio de Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)	312	243	28,5%	267	232	15,4%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ MM)	1.430,4	1.096,3	30,5%	4.025,2	2.477,5	62,5%

Nota 1: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório

A redução no volume de vendas de etanol próprio no trimestre (-19%) e no acumulado nove meses (-6%) é reflexo da estratégia de comercialização para o ano e da menor disponibilidade de produto, devido à quebra de safra. A partir desse trimestre, apresentamos o "Preço Médio Etanol Raízen", composto pelo (i) preço do etanol próprio vendido e (ii) margem da operação de comercialização. Desta forma, o preço demonstra o valor do modelo integrado Raízen, com foco em maximizar o retorno do negócio com escala, eficiência logística e inteligência de mercado. No trimestre, o Preço Médio Etanol Raízen refletiu o cenário mais atrativo para biocombustível e os ganhos com as operações de revenda e comercialização. Cabe ressaltar que uma parcela do etanol próprio vendido foi fixada anteriormente, em linha com o objetivo de proteger o retorno. Ainda assim, a receita líquida de etanol cresceu tanto no trimestre (+30%) quanto no acumulado da safra (+34%).

O volume vendido de energia elétrica foi 27% inferior no trimestre devido à menor geração de bioenergia, em linha com a menor disponibilidade de biomassa. O preço médio próprio de bioenergia no trimestre foi R\$ 312/MWh (+29%), refletindo a venda de energia em leilões com preços superiores. Apesar da menor atividade de comercialização & trading no período, a movimentação dos preços no período impactou positivamente os resultados no trimestre, contribuindo para o incremento tanto da receita líquida quanto do EBITDA. Como resultado, a receita líquida de energia elétrica expandiu tanto no trimestre (+49%) guanto no acumulado da safra (+73%).

O EBITDA ajustado pró-forma de Renováveis alcançou R\$ 1,4 bilhão (+31%) no trimestre em razão do avanço na receita líquida de todos os produtos, bem como ganhos oriundos de comercialização de etanol e bioenergia. No acumulado da safra, o EBITDA atingiu R\$ 4,0 bilhões (+62%) em razão da melhor precificação dos produtos, potencializado pela capacidade de capturar valor dentro da plataforma integrada de energia renovável.

F.1.1.3 Açúcar

Indicadores	4T21	4T20	Var.%	2021/22	2020/21	Var.%
indicadores	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(abr-dez)	(abr-dez)	21/22x20/21
Volume Vendas (000' ton)	2.264	3.484	-35,0%	6.135	7.466	-17,8%
Próprio	1.247	2.150	-42,0%	3.810	4.912	-22,4%
Comercialização	1.017	1.334	-23,8%	2.325	2.554	-9,0%
Receita Líquida Açúcar (R\$ MM)	5.162,0	5.518,1	-6,5%	12.316,2	11.015,7	11,8%
Preço Médio (R\$/ton)	2.279,3	1.583,8	43,9%	2.007,4	1.475,4	36,1%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ MM)	726,4	1.153,0	-37,0%	1.790,9	2.247,9	-20,3%

Nota 1: A receita líquida se refere apenas a açúcar não contemplando outros produtos e serviços. Para mais informações consultar o relatório de resultados da Raízen.





O volume de vendas de açúcar foi inferior tanto no trimestre (-35%) quanto no acumulado da safra (-18%), explicado pela menor produção em razão da quebra de safra na região Centro-Sul e estratégia de comercialização, que concentrará maior volume de vendas ao longo dos próximos meses. A queda na produção e no volume vendido de açúcar foi compensada pelo melhor preço médio que atingiu R\$ 2.279/ton (+44%), beneficiando-se do cenário mais positivo de preços da commodity, alavancado pela maior participação da Raízen na cadeia de valor do açúcar. A receita líquida de açúcar foi de R\$ 5,2 bilhões no trimestre (-6%). No acumulado da safra, o melhor preço de venda compensou a queda do volume vendido, resultado numa expansão de 12% da receita de açúcar.

O EBITDA ajustado do segmento de Açúcar atingiu R\$ 726 milhões (-37%) no trimestre e R\$ 1,8 bilhão (-20%) no acumulado do ano-safra, impactado pelo menor volume de vendas e maiores custos de produção, parcialmente compensado pela melhor precificação dos nossos produtos, em linha com o ciclo mais favorável de preços da commodity.

F.1.2 Marketing & Serviços

Os resultados de "Marketing & Serviços" são apresentados de forma combinada, incluindo (i) a operação de distribuição de combustíveis e atuação no mercado de conveniência e proximidade no Brasil; (ii) a operação de *downstream* (refino, distribuição, lojas de conveniência e revenda de combustíveis, lubrificantes e especialidades) na Argentina; e (iii) a operação de distribuição de combustíveis no Paraguai.

Indicadores Combinados	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
indicadores Combinados	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(abr-dez)	(abr-dez)	2021x2020
Volume Total Vendido ('000 m³)	8.708	8.128	7,1%	8.851	-1,6%	25.580	21.597	18,4%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ MM)	1.244,0	922,0	34,9%	916,8	35,7%	3.128,6	1.645,5	90,1%
Margem EBITDA Ajustado¹ (R\$/m³)	143	113	26,0%	104	37,9%	122	76	60,5%
EBIT Ajustado¹ (R\$ MM)	885,5	623,9	41,9%	571,5	54,9%	2.058,7	785,2	n/a

Nota 1: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

O trimestre foi marcado pela melhora do ambiente operacional no Brasil reflexo, principalmente, da dinâmica de suprimentos adotada pelo principal supridor do mercado que resultou num ambiente operacional mais saudável, gerando oportunidades na otimização da infraestrutura logística, maximizando a rentabilidade e o retorno da operação. A Raízen atingiu volume vendido de 8,7 bilhões de litros no trimestre, crescimento de 7% versus o mesmo período do ano passado. O avanço da vacinação e a retomada da atividade econômica impulsionaram o crescimento da demanda no ciclo Otto (+2%), mesmo considerando o aumento dos preços no mercado internacional, que é referência para os preços locais. No Brasil, houve um arrefecimento do consumo ao longo do trimestre, explicado principalmente pela alta da inflação e dos preços. O crescimento da demanda do Diesel (+12%) foi alavancado pelos setores de agronegócio e de transporte de cargas e passageiros. O segmento de aviação apresentou significativa recuperação tanto no Brasil (+38%) como na Argentina (+28%). O 4T21 também marcou a entrada da Raízen no Paraguai, liderando o mercado de marketing e serviços no país e complementando o portfólio internacional de combustíveis.

O EBITDA ajustado do segmento totalizou R\$ 1,2 bilhão (+35%) no trimestre e R\$ 3,1 bilhões no acumulado (+90%). No Brasil, a expansão dos resultados, reflete a otimização da estratégia de suprimentos e comercialização, com crescimento da rentabilidade e melhora do retorno. A movimentação dos preços no período também contribuiu positivamente para melhora do resultado do trimestre. Nas operações internacionais (Argentina e Paraguai), a expansão da demanda e da rede de postos contribuiu para o crescimento de participação de mercado e de volume vendido (+22%), que foi parcialmente compensado pelo aumento de preço da matéria-prima na refinaria e maior desafio na recomposição da rentabilidade na ponta.

Os investimentos para expansão da rede e manutenção seguem em linha com o planejado. A Raízen continuou ampliando a base de clientes e capturando as oportunidades de mercado, mantendo o foco contínuo na rentabilidade com crescimento sustentável da rede. A rede de postos Shell encerrou o trimestre com 7.828 postos no Brasil, na Argentina e no Paraguai (adição líquida de +495 novos postos nos últimos doze meses, sendo 349 na recente aquisição do Paraguai).

Em Proximidade foram inauguradas 157 lojas nos últimos 12 meses (adição líquida), sendo 69 lojas OXXO, encerrando o trimestre com 1.448 lojas no Brasil e na Argentina.

Shell Box: Nos últimos 12 meses foram mais de 36 milhões de transações nos mais de 3.700 postos credenciados, transacionando mais de R\$ 5,4 bilhões na plataforma. O destaque do trimestre foi o início das operações da plataforma na Argentina em outubro, com adesão de mais de 60% da rede de postos.



F.2 Compass Gás & Energia

Apresentamos abaixo os resultados da Compass Gás & Energia, compostos pela consolidação dos segmentos de (i) Distribuição de gás natural (Comgás) e (ii) Outros segmentos. O EBITDA ajustado da Compass Gás & Energia foi de R\$ 608 milhões no trimestre (+23%), reflexo dos maiores volumes de gás natural distribuído pela Comgás e do repasse inflacionário das margens de distribuição, ocorrido em maio de 2021. Além disso, o 4T20 foi negativamente impactado pelo efeito não caixa de marcação a mercado de contratos de *trading* de energia elétrica. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela concentração de despesas na Comgás e na Compass holding no período.

Os investimentos totalizaram R\$ 551 milhões no período, dos quais R\$ 350 milhões são relativos aos investimentos da Comgás, conforme o plano regulatório. O restante do dispêndio do trimestre está relacionado, principalmente, ao CAPEX para a construção do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP). No ano, o CAPEX foi de R\$ 1,4 bilhão (+42%), de acordo com o plano revisado em agosto, em razão do início de construção do TRSP ter ocorrido após o previsto inicialmente.

EBITDA Ajustado ¹	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
Compass Gás e Energia	608,0	494,8	22,9%	870,8	-30,2%	2.707,0	2.188,8	23,7%
Comgás	664,7	684,1	-2,8%	893,3	-25,6%	2.811,3	2.386,7	17,8%
Outros Segmentos	(56,7)	(189,2)	-70,0%	(22,6)	n/a	(104,2)	(197,9)	-47,3%
Investimentos (R\$ MM)	550,8	291,4	89,0%	332,9	65,4%	1.432,3	1.012,5	41,5%

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

Os demonstrativos financeiros, bem como o relatório de resultados da Compass Gás & Energia encontram-se disponíveis no site: www.compassbr.com. Na página 26 deste relatório, apresentamos a reconciliação contábil dos resultados da "visão Cosan" para "visão Compass" do Lucro Líquido.

F.2.1 Comgás

Indicadores	4T21 (out-dez)	4T20 (out-dez)	Var.% 4T21x4T20	3T21 (jul-set)	Var.% 4T21x3T21	2021 (jan-dez)	2020 (jan-dez)	Var.% 2021x2020
Venda de Gás Total ex-termo ('000 m³)	1.240	1.202	3,2%	1.284	-3,4%	4.859	4.229	14,9%
Residencial	77	71	8,3%	92	-16,0%	312	302	3,6%
Comercial	37	32	15,5%	35	4,1%	128	115	11,4%
Industrial	960	938	2,3%	994	-3,4%	3.805	3.336	14,1%
Cogeração	103	116	-11,4%	109	-5,8%	412	320	28,8%
Automotivo	64	45	42,3%	54	17,5%	202	158	28,2%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ MM)	664,7	684,1	-2,8%	893,3	-25,6%	2.811,3	2.386,7	17,8%

Nota 1: EBITDA ajustado por efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

O volume total de gás natural distribuído pela Comgás, excluindo termogeração, cresceu 3% no 4T21, com contribuição positiva de quase todos os segmentos de atuação. O volume do segmento industrial aumentou 2% em relação ao 4T20, impulsionado pela retomada das atividades de quase todos os setores desse segmento. No segmento comercial, a demanda apresentou forte recuperação mais uma vez, superior em 15% comparado ao 4T20, reflexo da flexibilização das restrições para os estabelecimentos comerciais. Já o segmento residencial cresceu 8% no período, acelerado pela adição bruta de 145 mil novos clientes nos últimos 12 meses e pela queda da temperatura média no período. No ano, o volume total da distribuidora foi 15% superior a 2020, com aumento em todos os segmentos de atividade, reflexo da recuperação da atividade econômica e execução do plano de expansão da Companhia.

O EBITDA somou R\$ 665 milhões no trimestre (-3%), uma vez que o aumento das vendas, bem como das margens pelo repasse inflacionário ocorrido em Maio de 2021, foi compensado por despesas não recorrentes associadas à prorrogação do contrato de concessão para operação de serviços públicos de distribuição de gás canalizado até 2049, assinado em Outubro de 2021.





F.3 Moove

Indicadores	4T21 (out-dez)	4T20 (out-dez)	Var.% 4T21x4T20	3T21 (jul-set)	Var.% 4T21x3T21	2021 (jan-dez)	2020 (jan-dez)	Var.% 2021x2020
Volume Total ¹ ('000 m ³)	82,0	110,7	-25,9%	95,2	-13,8%	388,7	398,4	-2,4%
EBITDA (R\$ MM)	109,6	143,4	-23,6%	156,6	-30,0%	602,8	477,3	26,3%

Nota 1: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.

O volume total vendido pela Moove reduziu 26% no trimestre e 2% no ano, refletindo majoritariamente a normalização da demanda. No segundo semestre de 2020, a companhia capturou demanda adicional, alavancada pela retomada progressiva da atividade econômica e dinâmica de suprimentos de mercado.

O EBITDA foi de R\$ 110 milhões no 4T21, queda de 24% explicada pelo menor volume de vendas. Já em 2021 o EBITDA apresentou aumento de 26%, atingindo a marca recorde de R\$ 603 milhões, em linha com o guidance para o ano. Apesar da forte pressão de custos e restrições de matérias primas, os ganhos de eficiência operacional e disciplina na estratégia de precificação e de suprimentos impulsionaram o melhor resultado do exercício.

F.4 Rumo

Indicadores	4T21 (out-dez)	4T20 (out-dez)	Var.% 4T21x4T20	3T21 (jul-set)	Var.% 4T21x3T21	2021 (jan-dez)	2020 (jan-dez)	Var.% 2021x2020
Volume transportado total (TKU milhões)	15.883	16.197	-1,9%	16.367	-3,0%	64.027	62.458	2,5%
Operação Norte	11.923	11.911	0,1%	11.802	1,0%	47.335	45.862	3,2%
Operação Sul	3.128	3.454	-9,4%	3.665	-14,7%	13.383	13.640	-1,9%
Contêineres	832	832	0,0%	899	-7,5%	3.309	2.956	11,9%
EBITDA ajustado¹ (R\$ MM)	419,2	763,0	-45,1%	903,2	-53,6%	3.297,4	3.492,5	-5,6%
Margem EBITDA ajustado (%)	27,7%	45,9%	-18,2 p.p.	45,9%	-18,2 p.p.	50,0%	59,6%	-9,6 p.p.
Investimentos	885,8	1.190,3	-25,6%	716,8	23,6%	3.605,2	3.278,1	10,0%

Nota 1: Efeitos pontuais detalhados na página 7 deste relatório.

Na Rumo, o volume transportado foi de 15,9 bilhões de TKU (-2%) no 4T21, afetado pela redução de 9% na Operação Sul, em função da quebra de safra do milho. Já os volumes das Operações Norte e de Contêineres se mantiveram estáveis no período. Mesmo diante do cenário desafiador, a Rumo conquistou 3,1 p.p de *market share* de grãos no Porto de Santos (SP) no trimestre, atingindo 77,1%. No entanto, a Operação Sul perdeu 8,0 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC). No ano, o volume transportado cresceu 2%, alcançando 64,0 bilhões de TKU, compensando os impactos negativos oriundos da quebra de safra do milho no segundo semestre de 2021. A estratégia comercial adotada pela companhia, com foco em maximizar a utilização de sua capacidade operacional a partir do aumento da participação de mercado e diversificação de cargas, além do início da operação na Malha Central, contribuíram para minimizar a menor demanda por transportes de grãos.

O EBITDA do trimestre totalizou R\$ 419 milhões (-45%), em função da redução do volume transportado e compressão das margens, afetadas pela menor tarifa média (-6%) e pressão nos custos variáveis (+16,8%), afetados principalmente pelo diesel. Como consequência, a margem EBITDA atingiu 28% no período, redução de 18 p.p. frente ao 4T20. Em 2021, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 3,3 bilhões (-6%), queda justificada pelo menor volume transportado de milho e pressão nos custos, parcialmente compensados pela estratégia comercial da Rumo.

Os investimentos do 4T21 foram de R\$ 886 milhões (-26%), evidenciando a disciplina de capital da companhia diante do cenário mais desafiador de geração de caixa operacional. No ano, o CAPEX totalizou R\$ 3,6 bilhões (+10%), em linha com seu plano de investimentos, adequado para a conjuntura atual.

Os demonstrativos financeiros bem como o Release de Resultados da Rumo encontram-se disponíveis no site: ri.rumolog.com.





F.5 Cosan Investimentos

A partir desse trimestre, passamos a segregar os resultados da Cosan Investimentos, novo veículo da Companhia, cujo objetivo é capturar oportunidades de investimentos em novos negócios, adjacentes ao portfólio atual do grupo. No 4T21, este segmento reflete o resultado de novembro e dezembro de 2021 da Radar, empresa de gestão de propriedades agrícolas, na qual a Cosan concluiu o aumento de participação em 03 de novembro de 2021.

(R\$ MM)	4T21 (out-dez)
Receita operacional líquida	31,5
EBITDA	46,1

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de mercado (R\$ MM)
MA	Grãos	16,5%	15.170,6	37.487,5	349,2
MT	Grãos	13,4%	12.303,1	30.401,5	446,4
SP	Cana-de-açúcar	70,1%	64.425,9	159.199,9	3.056,5
Total		100,0%	91.899,6	227.088,9	3.852,1

O EBITDA da Radar atingiu R\$ 46 milhões, composto majoritariamente pelo resultado com o arrendamento de propriedades agrícolas para terceiros e apreciação das terras. A Radar encerrou o 4T21 com 91,9 mil hectares de terras próprias, com valor de mercado de R\$ 3,9 bilhões.



G. Seções Financeiras

G.1 Cosan Corporativo

O resultado deste segmento representa a estrutura corporativa da Cosan, ou seja, despesas com serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal, além de efeitos resultantes de demandas judiciais diversas, incluindo as oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores à sua formação, bem como anteriores à capitalização da Moove pela CVC, entre outros investimentos. Vale lembrar que os valores da tabela abaixo refletem, para efeitos de comparação, a Cosan Corporativo após a incorporação das antigas Cosan Limited e Cosan Logística S.A..

Despesas	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
Despesas Gerais e Administrativas	(97,4)	(371,0)	-73,7%	(102,6)	-5,1%	(325,6)	(579,1)	-43,8%
Efeitos Pontuais	-	(214,0)	-100%	-	n/a	-	(253,0)	-100%
Outras	(97,4)	(157,0)	-38,0%	(102,6)	-5,1%	(325,6)	(326,1)	-0,1%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	406,6	96,7	n/a	(27,2)	n/a	381,6	(42,6)	n/a
Efeitos Pontuais	416,3	-	n/a	-	n/a	416,3	(68,3)	n/a
Outras	(9,7)	96,7	n/a	(27,2)	-64,3%	(34,7)	25,7	n/a

As despesas gerais e administrativas ajustadas do Corporativo da Cosan somaram R\$ 97 milhões no 4T21 (-38%), redução explicada pela concentração de despesas com a reorganização societária no 4T20. Além disso, vale ressaltar que no 4T20 houve despesa pontual com aceleração de plano de remuneração de longo prazo na antiga Cosan Limited em 2020, no valor de R\$ 214 milhões. As outras receitas (despesas) operacionais ajustadas, compostas principalmente por despesas jurídicas e contingências, representaram despesa de R\$ 10 milhões no período. A variação na comparação entre trimestres é explicada basicamente pelo efeito positivo de reversão de provisões (sem efeito caixa) e do ganho relativo à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS registrados no período de comparação. Finalmente, no 4T21, houve ganho pontual em função do efeito de compra vantajosa da Radar na holding.

G.2 Resultado Financeiro Consolidado (ex-Raízen)

Apresentamos a seguir o Resultado Financeiro da Cosan S.A. Consolidado, isto é, não inclui o resultado financeiro da Raízen.

Resultado Financeiro R\$ MM	4T21 (out-dez)	4T20 (out-dez)	Var.% 4T21x4T20	3T21 (jul-set)	Var.% 4T21x3T21	2021 (jan-dez)	2020 (jan-dez)	Var.% 2021x2020
Custo da Dívida Bruta	(1.108,0)	(580,0)	91,0%	(822,7)	34,7%	(2.443,5)	(1.511,4)	61,7%
Bônus Perpétuo	(125,6)	125,1	n/a	(243,0)	-48,3%	(422,0)	(586,6)	-28,1%
Juros de Dívidas Bancárias	(982,4)	(705,1)	39,3%	(579,7)	69,5%	(2.021,5)	(924,8)	n/a
Rendimento de Aplicações Financeiras	295,5	41,6	n/a	184,3	60,3%	613,1	283,4	n/a
(=) Juros da Dívida Líquida	(812,5)	(538,4)	50,9%	(638,4)	27,3%	(1.830,4)	(1.228,0)	49,1%
Outros Encargos e Variações Monetárias	(299,2)	(71,7)	n/a	(389,3)	-23,1%	(630,2)	(680,6)	-7,4%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(10,5)	(31,0)	-66,1%	(29,7)	-64,6%	(97,0)	(75,4)	28,6%
Resultado Financeiro	(1.122,2)	(641,1)	75,0%	(1.057,4)	6,1%	(2.557,6)	(1.984,0)	28,9%

O custo da dívida bruta totalizou R\$ 1,1 bilhão no 4T21 (+91%), substancialmente maior principalmente pela variação cambial da parcela não protegida do Bônus Perpétuo, devido à desvalorização do Real frente ao Dólar. Além disso, a dívida bruta e o CDI mais elevados também contribuíram para o maior custo da dívida bruta. Os rendimentos de aplicações financeiras aumentaram em função da taxa Selic superior e maior saldo de caixa na comparação entre os períodos. O custo médio ponderado das dívidas no 4T21 da Cosan S.A. (excluindo Raízen) foi de CDI + 0,91%.

Os principais impactos na linha de **outros encargos e variações monetárias** foram despesas com contingências e variação monetária nos contratos de concessão na Rumo, que somaram R\$ 229 milhões no trimestre. As despesas bancárias, *fees* e outros totalizaram R\$ 11 milhões.



G.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 4T21 por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social	Compass		_	Cosan	Cosan	Ajustes e	Consolidado
R\$ MM	Gás & Energia	Moove	Rumo	Investimentos	Corporativo	Eliminações	
Lucro Operacional antes do IR/CS	238	54,6	(506,7)	49,2	723,1	(224,4)	334,0
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%	-34,0%	-34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Despesa Teórica IR/CS	(81,0)	(18,6)	172,3	(16,7)	(245,8)	76,3	(113,5)
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	-	-	0,4	(0,0)	309,2	(76,3)	233,3
Outros	163,2	20,8	(49,9)	12,5	489,0	-	635,6
Despesa Efetiva de IR/CS	82,2	2,2	122,8	(4,2)	552,4	0,0	755,4
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	-34,5%	-4,1%	24,2%	8,6%	-76,4%	0,0%	n/a
Despesas com IR/CS							
Corrente	190,3	68,9	(75,4)	(3,0)	(0,0)	-	180,8
Diferido	(108,2)	(66,7)	198,2	(1,2)	552,4	-	574,6

Nota 1: Reflete dois meses de resultado da Radar.

G.4 Lucro Líquido

O lucro líquido ajustado da Cosan alcançou R\$ 411 milhões no 4T21 (+59%) e R\$ 2,7 milhões no ano (+92%), alavancado pelo desempenho da Compass. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo cenário mais desafiador enfrentado pela Rumo, em decorrência da quebra de safra do milho, e aumento das despesas financeiras. O lucro líquido contábil no 4T21 foi de R\$1,3 bilhão, alavancado pelos efeitos pontuais detalhados anteriormente, e no ano totalizou R\$ 6,3 bilhões, o maior da história da Companhia, refletindo também os ganhos líquidos do IPO da Raízen S.A. e da incorporação da Biosev.



G.5 Empréstimos e Financiamentos (Pró-forma¹)

A dívida bruta² da Cosan encerrou o 4T21 em R\$ 54,4 bilhões (+5% versus 3T21), aumento explicado, majoritariamente, pela emissão da nova debênture para financiar o projeto da malha paulista na Rumo. Já o saldo de dívida líquida³ ao final do trimestre era de R\$ 31,2 bilhões, aumento de 9% frente ao 3T21, em razão de efeitos não caixa de *accrual* de juros e variação cambial no Bônus Perpétuo, além dos principais impactos que reduziram a posição de caixa líquido relacionados a (i) pagamento da primeira parcela para aquisição de participação na Radar, (ii) desembolso para aquisição de 49% do TUP Porto São Luis, e (iii) pagamento de dividendos pela Cosan.

A alavancagem pró-forma (dívida líquida/EBITDA LTM⁴) se manteve em 2,1x no período, em razão do aumento dos resultados operacionais ano contra ano.

Empréstimos e Financiamentos 4T21 R\$ MM	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo Pró-forma⁵	Consolidado	Raízen S.A. (50%)	Consolidado Pró-forma
Saldo inicial de dívida líquida Pró-forma	1.737,5	(438,9)	8.807,0	9.695,5	19.801,0	8.809,3	28.610,4
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	5.854,4	1.222,9	9.277,9	3.255,1	19.610,3	3.511,7	23.122,0
Endividamento Bruto	7.591,9	783,9	18.084,9	12.950,6	39.411,3	12.321,0	51.732,3
Itens com impacto caixa	(370,5)	19,6	1.453,0	238,2	1.340,3	(725,0)	615,3
Captação	(0,5)	260,9	1.513,9	(13,9)	1.760,3	910,0	2.670,3
Pagamento de principal	(170,8)	(259,2)	(334,8)	-	(764,8)	(1.515,6)	(2.280,5)
Pagamento de juros	(245,2)	(5,9)	(252,9)	(57,3)	(561,3)	(119,3)	(680,6)
Derivativos	46,0	23,9	526,8	309,4	906,1	-	906,1
Itens sem impacto Caixa	197,9	21,6	542,8	531,2	1.293,5	714,9	2.008,4
Provisão de juros (accrual)	117,9	5,1	265,6	288,5	677,0	113,4	790,5
Variação monetária, ajuste de MTM dívida	47,2	10,7	(54,4)	44,2	47,7	19,5	67,2
Variação cambial líquida de derivativos	32,8	5,8	331,7	198,5	568,8	582,0	1.150,7
Saldo final de endividamento bruto	7.419,3	825,1	20.080,7	13.720,0	42.045,1	12.310,9	54.356,0
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	5.438,4	1.189,3	10.874,1	3.045,2	20.546,8	2.594,4	23.141,2
Saldo final de dívida líquida Pró-forma (ex IFRS-16)	1.981,0	(364,1)	9.206,6	10.674,8	21.498,3	9.716,5	31.214,8
Passivos de Arrendamento	63,8	53,4	3.106,9	43,7	3.267,7	5.342,8	8.610,4
Dívida bancária líquida ajustada pró- forma	2.044,7	(310,7)	12.313,5	10.718,5	24.765,9	15.059,3	39.825,2

Nota 1: Visão pró-forma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raízen.

Nota 2: Dívida bruta desconsidera: (i) o PESA na Raízen Energia e (ii) os passivos e arrendamentos (IFRS 16).

Nota 3: Dívida líquida desconsidera os passivos e arrendamentos (IFRS16).

Nota 4: EBITDA LTM inclui 100% dos resultados da Rumo e das holdings Cosan Logística S.A. e Cosan Limited, ajustado pelo efeito do ativo e passivo setorial da Comgás anteriores a junho de 2020 (EBITDA e Caixa) e pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16) na Raízen (EBITDA e Dívida Líquida).



G.6 Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração de caixa líquido para os acionistas (FCFE) em base consolidado contábil e em base pró-forma, que leva em consideração 50% dos resultados da Raízen.

A Cosan apresentou, em base pró-forma, uma geração de caixa líquido para acionistas (FCFE) de R\$ 694 milhões (+4x). Os principais efeitos do trimestre foram: i) FCO: venda de parte dos estoques de Renováveis e Açúcar na Raízen, bem como da forte performance operacional do segmento de Marketing e Serviços, ii) FCI: maior CAPEX de manutenção na Raízen, pressionado pelo aumento de preços dos insumos agrícolas, industriais e pela inflação, e desembolsos de caixa para o pagamento da primeira parcela para aquisição de participação na Radar e para a aquisição de 49% do TUP Porto São Luís pela Cosan Corporativo; e iii) FCF: a conclusão da liquidação da segunda rodada da captação privada na Compass e a captação de uma debênture na Rumo.

Neste trimestre a Cosan S.A recebeu da Compass e da Raízen dividendos e JCP nos montantes de R\$ 800 milhões e R\$ 496 milhões, respectivamente. Além disso, no dia 28 de dezembro de 2021, a Cosan S.A. distribuiu para seus acionistas R\$ 700 milhões em dividendos intercalares com base no lucro líquido acumulado até 30 de setembro de 2021.

Demonstração do Fluxo de Caixa 4T21	Compass			Cosan S.A.	Defran		Consolidado	4T20	
R\$ MM	Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan S.A. Corporativo ¹	Raízen S.A. 50%	Eliminações	Pró-forma	Consolidado Pró-forma	Var.%
EBITDA	539,9	109,6	419,2	1.268,9	2.229,6	(906,2)	3.661,1	2.598,0	41%
Efeitos não caixa no EBITDA	(53,1)	23,1	159,6	(1.278,3)	(172,7)	906,2	(415,3)	468,2	n/a
Variação de Ativos e Passivos	(8,3)	(180,6)	144,8	(102,9)	(685,3)	-	(832,3)	169,0	n/a
Resultado financeiro operacional	108,8	6,1	127,0	40,3	385,6	-	667,8	96,8	n/a
Fluxo de Caixa Operacional	587,4	(41,8)	850,6	(72,2)	1.757,2	-	3.081,3	3.332,0	-8%
CAPEX	(456,5)	(18,2)	(700,9)	(3,6)	(1.006,1)	-	(2.185,2)	(1.630,0)	34%
Outros	(0,0)	(0,0)	1,2	(873,4)	(30,3)	-	(902,5)	24,0	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	(456,5)	(18,2)	(699,7)	(877,0)	(1.036,3)	-	(3.087,7)	(1.606,0)	92%
Captação de dívida	(0,5)	260,9	1.513,9	(13,9)	910,0	-	2.670,3	339,7	n/a
Pagamento de principal	(170,8)	(259,2)	(356,0)	-	(1.515,6)	-	(2.301,7)	(1.270,9)	81%
Pagamento de juros	(245,2)	(6,0)	(252,9)	(57,3)	(119,3)	-	(680,7)	(539,2)	26%
Pagamento de arrendamentos IFRS16	(1,3)	(3,7)	(80,2)	(2,3)	(435,4)	-	(523,0)	(274,9)	90%
Derivativos	46,0	23,9	526,8	309,4	-	-	906,1	353,2	n/a
Outros	625,3	(0,0)	0,0	7,9	(8,1)	-	625,2	(166,0)	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	253,5	15,8	1.351,5	243,8	(1.168,4)	-	696,2	(1.558,0)	n/a
Dividendos recebidos	0,0	-	-	1.187,9	-	(1.183,4)	4,6	3,6	28%
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	384,5	(44,1)	1.502,5	482,6	(447,6)	(1.183,4)	694,4	171,7	n/a
Cosan S.A.	-	-	-	(700,0)	-	(128,5)	(828,5)	(31,9)	n/a
Compass Gás & Energia	(800,5)				-	800,5	-	-	n/a
Outros	-	-	-	(15,6)	(495,7)	511,3	-	-	n/a
Dividendos Pagos	(800,5)	-	-	(715,6)	(495,7)	1.183,4	(828,5)	(31,9)	n/a
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	10,5	93,7	23,1	26,0	-	153,4	(414,1)	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(416,1)	(33,6)	1.596,1	(209,9)	(917,3)	-	19,3	(274,3)	n/a

Nota 1: Inclui o resultado de Cosan Investimentos.



Relatório de Resultados Cosan S.A | 4° Trimestre e Exercício Social de 2021



Demonstração do Fluxo de Caixa 2021	Compass			Cosan S.A.	Raízen		Consolidado	2020	
R\$ MM	Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan S.A.	S.A. 50%	Eliminações	Pró-forma	Consolidado Pró-forma	Var.%
EBITDA	2.532,9	602,8	3.350,4	6.676,3	6.538,4	(3.511,6)	16.189,0	9.998,3	62%
Efeitos não caixa no EBITDA	(162,0)	98,0	206,1	(6.848,1)	(317,1)	3.511,6	(3.511,4)	606,0	n/a
Variação de Ativos e Passivos	(319,3)	(631,9)	(445,9)	(265,6)	(3.412,5)	-	(5.075,3)	(2.234,9)	n/a
Resultado financeiro operacional	173,7	16,4	288,1	(25,4)	1.376,1	-	1.828,9	129,8	n/a
Fluxo de Caixa Operacional	2.225,3	85,4	3.398,7	(462,9)	4.184,8	-	9.431,2	8.499,3	11%
CAPEX	(1.269,9)	(42,5)	(3.453,4)	(9,0)	(2.641,1)	-	(7.415,9)	(5.614,4)	32%
Outros	(0,7)	(0,3)	60,6	(1.016,0)	(2.154,6)	-	(3.111,0)	207,1	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	(1.270,6)	(42,9)	(3.392,8)	(1.025,0)	(4.795,7)	-	(10.526,9)	(5.407,3)	95%
Captação de dívida	2.251,6	418,7	7.891,1	1.985,6	3.170,5	-	15.717,4	12.868,0	22%
Pagamento de principal	(1.768,4)	(431,5)	(6.915,2)	(1.093,8)	(2.566,8)	-	(12.775,8)	(6.888,1)	85%
Pagamento de juros	(419,1)	(17,2)	(1.110,7)	(779,7)	(377,2)	-	(2.703,8)	(2.299,4)	18%
Pagamento de arrendamentos IFRS16	(4,4)	(14,5)	(310,9)	(7,8)	(1.216,9)	-	(1.554,5)	(6.533,0)	-76%
Derivativos	118,0	26,1	2.169,2	1.365,4	-	-	3.678,7	1.321,7	n/a
Outros	2.219,7	37,5	(418,5)	(314,4)	3.256,4	-	4.780,6	3.697,5	29%
Fluxo de Caixa de Financiamento	2.397,4	19,0	1.305,0	1.155,4	2.265,9	-	7.142,6	2.166,7	n/a
Dividendos recebidos	(0,0)	-	8,1	1.714,8	3,0	(1.706,4)	19,4	13,2	47%
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	3.352,1	61,5	1.318,9	1.382,2	1.658,1	(1.706,4)	6.066,3	5.271,9	15%
Cosan S.A	-	-	-	(2.421,0)	-	570,1	(1.850,9)	72,7	n/a
Compass Gás & Energia	(1.001,9)			-	-	281,1	(720,7)	(614,8)	17%
Outros	-	-	(7,1)	(15,6)	(832,4)	855,1	-	(26,4)	n/a
Dividendos Pagos	(1.001,9)	-	(7,1)	(2.436,6)	(832,4)	1.706,4	(2.571,6)	(568,4)	n/a
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	23,3	387,1	155,4	47,8	-	613,7	732,8	-16%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	2.350,2	84,8	1.698,9	(899,0)	873,5	-	4.108,4	5.436,2	-24%

Nota 1: Inclui o resultado de Cosan Investimentos.



H. Temas relevantes

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados até a data desse relatório:

Ganho proveniente de compra vantajosa Radar

Em setembro de 2021, foi anunciada a aquisição de participação adicional na Radar. Como o valor acordado na transação não capturou a avaliação de terras mais recente, como consequência, o preço pago da transação foi menor do que o Patrimônio Líquido das terras adquiridas, no 4T21 foi contabilizado um ganho pontual (não caixa) por compra vantajosa no valor de R\$ 416 milhões na Cosan Corporativo.

Alterações na Diretoria Executiva

O Conselho de Administração elegeu, em 23 novembro de 2021, Marcelo Eduardo Martins para o cargo de Vice-Presidente de Estratégia da Companhia ("Chief Strategy Officer – CSO") e Ricardo Lewin para o cargo de Diretor Vice-Presidente Financeiro e Relações com Investidores da Companhia, tendo ambos tomado posse em 02/01/2022.

Dividendos

Em 28 de dezembro de 2021, foram distribuídos dividendos intercalares com base no balanço encerrado em 30 de setembro de 2021, no valor total de R\$ 700.024.527,67, equivalente a R\$ 0,374619350 por ação ordinária, desconsideradas as ações em tesouraria, sem retenção de Imposto de Renda na Fonte.

Closing Sulgás

Em janeiro de 2022, foi concluída a aquisição de 51% do capital social da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul ("Sulgás") pela Compass no valor de R\$ 955 milhões, visando ampliar o acesso aos benefícios do gás natural canalizado e contribuir com a segurança energética necessária para o crescimento econômico da região.

Parceria Trizy

Ainda em janeiro deste ano, a Trizy, plataforma digital de serviços logísticos, recebeu um aporte de R\$40 milhões da NSTech, maior plataforma aberta de tecnologia para logística e mobilidade da América Latina, cujo objetivo é acelerar ainda mais o processo de digitalização e crescimento no setor de logística, trazendo mais produtividade e competitividade.

Closing Porto São Luis

Em fevereiro de 2022, foi concluída a aquisição de ações remanescentes, representativas de 51% do capital social do TUP Porto São Luís S.A. ("Porto"), detidas pela São Luís Port Company S.A.R.L., uma companhia do grupo China Communications Construction Company Limited ("CCCC"). Com a conclusão desta etapa, a Companhia passa a deter 100% da participação societária do Porto.

EESG1

Em relação às melhores práticas de EESG, em novembro, o **Grupo Cosan** firmou uma **parceria com a Braskem** para somar esforços para a agenda de desenvolvimento sustentável, visando alavancar a economia circular e a neutralidade de carbono. Juntas, as empresas definiram diversas iniciativas que vão além do foco comercial e que têm como objetivo reduzir as emissões de carbono, o consumo de energia e os recursos naturais, bem como coordenar linhas de inovação e pesquisa e desenvolvimento focadas em soluções que gerem impacto positivo para a sociedade.

No mês de dezembro de 2021, a **Cosan** foi selecionada para compor a **17ª Carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE)**. Em 2021, o processo de composição da carteira, que reuniu R\$ 1,74 trilhão em valor de mercado, apresentou alterações em governança e metodologia, agregando assim robustez ao índice. A manutenção da Cosan no índice em 2022, pelo segundo ano consecutivo, e a entrada da Rumo, sendo a única empresa do setor logístico a compor a atual carteira, mostram o resultado do Grupo com o compromisso com as melhores práticas EESG, visando a geração de valor no longo prazo para seus *stakeholders*.

Neste mesmo mês, pela primeira vez e em linha com o compromisso assumido anteriormente, todas as empresas do Grupo Cosan reportaram ao CDP (Carbon Disclosure Project), principal plataforma global de divulgação de mudanças climáticas, e demonstraram sólido aumento de performance em comparação aos anos anteriores. Neste ciclo, a Cosan evoluiu da nota B para A-, nota máxima em seu setor. Já Raízen conquistou seu lugar na seleta "A List", onde figuram apenas as empresas com nota "A", maior avaliação do questionário. A performance da Rumo evoluiu de "C" para "B", enquanto Compass estreou com a nota "B". Além disso, Moove também demonstrou uma evolução significativa na sua jornada em mudanças climáticas.

Em janeiro de 2022, foi criado o **Comitê de Estratégia e Sustentabilidade da Cosan**, presidido por Luis Henrique e com a participação de Marcelo Martins, Vasco Augusto Pinto da Fonseca Dias Júnior e Ana Paula Pessoa. O Comitê se reportará regularmente ao Conselho de Administração e mantém entre seus objetivos acompanhar as estratégias, metas e compromissos de sustentabilidade, bem como promover amplo debate sobre as tendências referentes ao tema.





Já o Comitê de Pessoas, composto por Rubens Ometto como presidente, Burkhard Otto Cordes e Dan Ioschpe, passou a denominar-se **Comitê de Pessoas e de Nomeação**, incluindo entre suas atribuições a de nomeação de administradores.

Ainda no mês de janeiro, a **Cosan** foi selecionada novamente para integrar o **Bloomberg Gender-Equality Index (GEI)**, referência para empresas de capital aberto mundiais que se destacam pela promoção da igualdade de gênero e transparência nas informações relacionadas ao assunto. Essa conquista reforça a jornada que a Companhia vem trilhando de forma consistente para a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, responsável e equitativo.

E, por fim, para seguir fortalecendo o compromisso com a alocação sustentável de capital, a **Raízen** anunciou em janeiro de 2022 que foi criada uma **Vice-presidência de Estratégia ("Chief Strategy Officer")**, não estatutária, que será responsável pela combinação das áreas de Estratégia, Novos Negócios, M&A e Sustentabilidade. Esta nova área será liderada pela Paula Kovarsky que ocupava o cargo de Diretora de RI e ESG na Cosan, onde foi responsável pelo desenvolvimento da estratégia ESG do Grupo.

Para mais informações acesse o site de RI: www.cosan.com.br



I. Nova Cosan S.A. – Perspectivas gerenciais de consolidação

Conforme fato relevante divulgado em 01 de março, a Companhia concluiu sua reorganização societária, consolidando a Cosan como única *holding* de todo o grupo, ao incorporar as antigas Cosan Limited (CZZ) e Cosan Logística (Cosan Log). Sendo assim, a partir de março de 2021, além da incorporação das despesas, dívidas e outros das holdings mencionadas, a Cosan sucedeu a Cosan Log no controle da Rumo S.A., passando a deter 30% de seu capital social e a consolidar 100% dos seus resultados.

Para fins de comparabilidade, reconciliamos abaixo o EBITDA pró-forma ajustado da Cosan, conforme apresentado ao longo deste relatório de resultados, com duas outras perspectivas de análise: i) "EBITDA sob gestão", resultado teórico que inclui 100% de cada um dos negócios operacionais do portfólio, desconsiderando o Corporativo e eliminações entre as Companhias; e ii) "EBITDA proporcional", ajustando a consolidação de cada negócio pela participação direta da Companhia.

4T21 R\$ MM	EBITDA Sob Gestão (100%) ¹	Desconsolidação 50% Raízen	EBITDA Pró-forma ²	Desconsolidação Minoritários	EBITDA Proporcional ³
Raízen Pró-forma ⁴ (44%)	3.358,2	(1.679,1)	1.679,1	(201,5)	1.477,6
Compass (88%)	608,0	-	608,0	(73,0)	535,1
Moove (70%)	109,6	-	109,6	(32,9)	76,7
Rumo (30%)	419,2	-	419,2	(292,0)	127,3
Cosan Investimentos ⁵ (50%)	46,1		46,1	(23,0)	23,0
Corporativo & Eliminações	-	(99,7)	(99,7)	-	(99,7)
Cosan Consolidado	4.541,2	(1.778,8)	2.762,4	(622,4)	2.140,0

2021 R\$ MM	EBITDA Sob Gestão (100%) ¹	Desconsolidação 50% Raízen	EBITDA Pró-forma ²	Desconsolidação Minoritários	EBITDA Proporcional ³
Raízen Pró-forma ⁴ (44%)	11.067,8	(5.533,9)	5.533,9	(664,1)	4.869,8
Compass (88%)	2.707,0	-	2.707,0	(324,9)	2.382,2
Moove (70%)	602,8	-	602,8	(180,8)	421,9
Rumo (30%)	3.297,4	-	3.297,4	(2.296,6)	1.000,8
Cosan Investimentos ⁵ (50%)	46,1		46,1	(23,0)	23,0
Corporativo & Eliminações	-	(325,6)	(325,6)	-	(325,6)
Cosan Consolidado	17.721,1	(5.859,5)	11.861,6	(3.489,4)	8.372,2

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos não recorrentes conforme página 7 deste relatório de resultados.

Nota 2: Resultados pró-forma, em base ajustada, i.e., inclui 50% da Raízen e 100% dos resultados da Rumo, Cosan Logística e Cosan Limited desde janeiro de 2021.

Nota 3: Números teóricos e não auditados, refletindo perspectivas gerenciais de consolidação.

Nota 4: Incluindo os resultados da Biosev desde 01 de abril de 2021.

Nota 5: No fechamento de 2021 a Cosan Investimentos detinha, apenas, 50% mais uma ação da Radar.





J. Demonstrações Financeiras

J.1 Cosan S.A. Consolidado Pró-forma

Indicadores	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
EBITDA	2.113,2	1.559,3	35,5%	5.135,1	-58,8%	11.312,8	6.459,8	75,1%
Investimentos¹	1.456,6	1.491,1	-2,3%	1.090,6	33,6%	4.545,5	4.367,3	4,1%
Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T21 (out-dez)	4T20 (out-dez)	Var.% 4T21x4T20	3T21 (jul-set)	Var.% 4T21x3T21	2021 (jan-dez)	2020 (jan-dez)	Var.% 2021x2020
Receita operacional líquida	6.749,9	5.583,0	20,9%	6.890,5	-2,0%	25.865,0	20.437,8	26,6%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(5.307,9)	(4.279,5)	24,0%	(4.957,1)	7,1%	(19.309,0)	(14.501,7)	33,1%
Lucro bruto	1.442,0	1.303,5	10,6%	1.933,4	-25,4%	6.556,0	5.936,1	10,4%
Despesas com vendas. gerais e administrativas	(854,1)	(939,9)	-9,1%	(728,3)	17,3%	(2.851,0)	(2.749,8)	3,7%
Outras receitas (despesas) operacionais. líquidas	182,1	179,7	1,3%	(44,1)	n/a	382,6	176,9	n/a
Resultado financeiro	(1.122,2)	(641,1)	75,0%	(1.057,4)	6,1%	(2.557,6)	(1.984,0)	28.9%
Resultado de equivalência patrimonial	686,3	398,9	72,0%	3.337,1	-79,4%	4.720,9	611,8	n/a
Imposto de renda e contribuição social	755,4	(193,0)	n/a	(82,7)	n/a	445,6	(502,7)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	188,0	(220,2)	n/a	(93,3)	n/a	(384,3)	(628,8)	-38,9%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	1.277,4	(112,0)	n/a	3.264,7	-60,9%	6.312,1	859,5	n/a

Balanço Patrimonial	4T21	3T21
R\$ MM	31/12/21	30/09/21
Caixa e equivalentes de caixa	16.174	15.628
Títulos e valores mobiliários	4.373	3.982
Duplicatas a receber de clientes	2.581	2.750
Estoques	1.149	1.215
Instrumentos financeiros e derivativos	4.733	5.424
Outros ativos circulantes	2.821	2.988
Outros ativos não circulantes	15.977	14.598
Propriedades para investimento	3.887	-
Investimentos	11.717	10.571
Imobilizado	16.649	15.994
Intangível	17.781	17.726
Ativo Total	97.842	90.877
Empréstimos e financiamentos	45.659	43.972
Instrumentos financeiros e derivativos	1.076	899
Fornecedores	3.254	3.043
Ordenados e salários a pagar	553	459
Outros passivos circulantes	3.984	2.897
Outros passivos não circulantes	14.447	13.371
Patrimônio líquido	28.870	26.236
Passivo Total	97.842	90.877

Nota 1: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.



J.2 Raízen

J.2.1 Renováveis

O segmento de Renováveis é composto por: (i) produção e comercialização de etanol próprio de primeira e segunda geração; (ii) originação, importação e trading de etanol; (iii) produção e comercialização de bioenergia própria; (iv) revenda e trading de energia elétrica; e (v) produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar, biogás, etc.).

Demonstração de Resultados	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021/22	2020/21	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(Abr-Dez)	(Abr-Dez)	21/22x20/21
Receita operacional líquida	7.741,0	5.929,6	30,5%	6.823,9	13,4%	18.148,7	13.127,9	38,2%
Custo dos produtos vendidos	(6.265,3)	(4.966,5)	26,2%	(5.755,2)	8,9%	(14.547,3)	(10.842,0)	34,2%
Lucro bruto	1.475,7	963,1	53,2%	1.068,7	38,1%	3.601,4	2.285,9	57,6%
Despesas/Receitas com:	(299,0)	(365,6)	-18,2%	(345,7)	-13,5%	(907,1)	(916,7)	-1,1%
Vendas	(154,8)	(249,8)	-38,0%	(159,4)	-2,9%	(452,7)	(556,1)	-1,6%
Gerais e administrativas	(144,2)	(115,8)	24,5%	(186,3)	-22,6%	(454,3)	(360,6)	26,0%
Outras despesas/receitas operacionais	19,0	(79,2)	n/a	21,2	-10,4%	(35,9)	(121,4)	-70,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(13,2)	(3,3)	n/a	(15,0)	-12,0%	(37,8)	(84,8)	-55,4%
EBIT	1.182,6	515,0	n/a	729,3	62,2%	2.620,7	1.162,9	n/a
Depreciação e amortização	806,2	866,2	-6,9%	1.100,8	-26,8%	2.740,9	2.315,3	18,4%
EBITDA	1.988,8	1.381,2	44,0%	1.830,1	8,7%	5.361,6	3.478,2	54,1%
Reconciliação EBITDA ajustado								
Efeitos do Ativo Biológico	(247,0)	(96,1)	n/a	219,6	n/a	(440,3)	(557,8)	-21,1%
Efeito IFRS 16	(309,9)	(237,9)	30,3%	(294,1)	5,4%	(902,7)	(597,8)	51,0%
Outros Efeitos Pontuais	(1,5)	49,1	n/a	(58,3)	-97,4%	6,6	154,9	-95,8%
EBITDA Ajustado	1.430,4	1.096,3	30,5%	1.697,3	-15,7%	4.025,2	2.477,5	62,5%

J.2.2 Açúcar

O segmento de Açúcar é composto por: (i) produção e comercialização de açúcar próprio; e (ii) originação e trading de açúcar:

Demonstração de Resultados	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021/22	2020/21	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(Abr-Dez)	(Abr-Dez)	21/22x20/2
Receita operacional líquida	5.980,3	6.225,2	-3,9%	4.768,3	25,4%	14.202,7	14.119,7	0,6%
Custo dos produtos vendidos	(5.093,8)	(5.240,8)	-2,8%	(4.585,0)	11,1%	(12.373,7)	(11.729,4)	5,5%
Lucro bruto	886,5	984,4	-9,9%	183,3	n/a	1.829,0	2.390,3	-23,5%
Despesas/Receitas com:	(406,4)	(384,6)	5,7%	(443,0)	-8,3%	(1.193,5)	(1.002,7)	19,0%
Vendas	(228,0)	(267,0)	-14,6%	(248,3)	-8,2%	(679,8)	(671,7)	1,2%
Gerais e administrativas	(178.4)	(117.6)	51.7%	(194.7)	-8.4%	(513.7)	(331.0)	55.2%
Outras despesas/receitas operacionais	17,0	(90,4)	n/a	152,6	-88,9%	87,8	(140,8)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	3,3	2,1	57,1%	3,4	-2,9%	9,2	2,3	n/a
EBIT	500,4	511,5	-2,2%	(103,7)	n/a	732,5	1.249,1	-41,4%
Depreciação e amortização	810,2	961,3	-15,7%	851,4	-4,8%	2.397,4	2.233,9	7,3%
EBITDA	1.310,7	1.472,8	-11,0%	747,7	75,3%	3.130,0	3.483,0	-10,1%
Reconciliação EBITDA ajustado								
Efeitos do Ativo Biológico	(260,1)	(109,7)	n/a	228,0	n/a	(450,8)	(652,1)	-30,9%
Efeito IFRS 16	(324,2)	(271,4)	19,5%	(311,3)	4,1%	(929,2)	(695,9)	33,5%
Outros Efeitos Pontuais	-	61,3	-100,0%	(61,5)	-100,0%	40,9	112,9	-63,8%
EBITDA Ajustado	726,4	1.153,0	-37,0%	602,9	20,5%	1.790,9	2.247,9	-20,3%





J.2.3 Marketing & Serviços

O segmento de Mkt & Serviços é composto pela: (i) operação de distribuição de combustíveis e de proximidade no Brasil; (ii) operação de downstream (refino, distribuição, lojas de conveniência e revenda de combustíveis, lubrificantes e especialidades) na Argentina; e (iii) operação de distribuição de combustíveis no Paraguai.

Demonstração de Resultados	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(Abr-Dez)	(Abr-Dez)	2021x2020
Receita operacional líquida	45.434,9	26.148,4	73,8%	39.924,9	13,8%	119.460,0	66.810,1	78,8%
Custo dos produtos vendidos	(43.656,9)	(24.755,7)	76,4%	(38.505,8)	13,4%	(114.877,6)	(64.011,1)	79,5%
Lucro bruto	1.778,0	1.392,7	27,7%	1.419,1	25,3%	4.582,4	2.799,0	63,7%
Despesas/Receitas com:	(946,9)	(726,4)	30,3%	(877,4)	7,9%	(2.599,6)	(2.017,2)	28,9%
Vendas	(715,2)	(566,6)	26,2%	(684,2)	4,5%	(2.005,5)	(1.565,3)	28,1%
Gerais e administrativas	(231,7)	(159,8)	45,0%	(193,2)	19,9%	(594,1)	(451,9)	31,5%
Outras despesas/receitas operacionais	80,3	9,3	n/a	140,8	-43,0%	382,5	256,2	49,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(6,2)	(1,8)	n/a	(5,8)	6,9%	(17,4)	(1,3)	n/a
EBIT	905,1	673,7	34,4%	676,6	33,8%	2.347,9	1.036,7	n/a
Depreciação e amortização	297,2	237,5	25,1%	273,1	8,8%	861,8	700,0	23,1%
EBITDA	1.202,3	911,2	31,9%	949,7	26,6%	3.209,7	1.736,7	84,8%
Reconciliação EBITDA ajustado								
Venda de ativo	(6,0)	(11,7)	-48,9%	0,0	n/a	(5,7)	(17,3)	-67,0%
Ativos decorrentes de contratos com clientes	146,9	138,5	6,1%	143,8	2,2%	429,2	387,4	10,8%
Efeito IFRS 16	(99,3)	(88,4)	12,3%	(85,1)	16,7%	(254,6)	(263,1)	-3,2%
Outros Efeitos Pontuais	-	(27,7)	-100,0%	(91,7)	-100,0%	(250,0)	(198,2)	26,1%
EBITDA Ajustado	1.244,0	922,0	34,9%	916,8	35,7%	3.128,6	1.645,5	90,1%





J.3 Compass Gás e Energia

Indicadores	4T21 (out-dez)	4T20 (out-dez)	Var.% 4T21x4T20	3T21 (jul-set)	Var.% 4T21x3T21	2021 (jan-dez)	2020 (jan-dez)	Var.% 2021x2020
Vendas de gás - ex termo ('000 m³) EBITDA¹ (R\$ MM)	1.240,0 539,9	1.202.0 494.8	3.2% 9,1%	1.284 870,8	-3,4% -38,0%	4.859.0 2.532,9	4.229.0 2.184.3	14,9% 16,0%
EBITDA ajustado (R\$ MM)	608,0	494,8	22,9%	870,8	-30,2%	2.707,0	2.188.8	23,7%
Investimentos ² (R\$ MM)	550,8	291,4	89,0%	332,9	65,4%	1.432,3	1.012,5	41,5%
Demonstração do Resultado do Exercício	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
Receita operacional líquida	3.617,4	2.631,2	37,5%	3.315,6	9,1%	12.330,2	9.093,2	35,6%
Custo dos produtos vendidos	(2.650,9)	(2.049,2)	29,4%	(2.292,0)	15,7%	(9.200,2)	(6.434,2)	43,0%
Lucro bruto	966,5	581,9	66,1%	1.023,6	-5,6%	3.130,0	2.659,0	17,7%
Despesas com vendas. gerais e administrativas	(379,9)	(243,4)	56,1%	(285,5)	33,1%	(1.182,7)	(1.031,6)	14,6%
Outras receitas (despesas) operacionais. Iíquidas	(194,8)	24,9	n/a	(10,8)	n/a	25,6	56,2	-54,5%
Resultado financeiro	(153,6)	(109,8)	39,9%	(85,0)	80,7%	(289,6)	(282,8)	2,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	-100%	0,0	n/a	(0,0)	0,0	n/a
Imposto de renda e contribuição social	82,2	(77,0)	n/a	(12,3)	n/a	59,4	(460,3)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(41,4)	(4,4)	n/a	(34,1)	21,6%	(91,9)	(17,0)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas controladores	279,0	172,2	62,0%	595,9	-53,2%	1.650,7	923,4	78,8%

Balanço Patrimonial	4T21	3T21
R\$ MM	31/12/21	30/09/21
Caixa e equivalentes de caixa	3.562	3.800
Títulos e valores mobiliários	1.876	2.054
Duplicatas a receber de clientes	1.412	1.401
Estoques	130	130
Instrumentos financeiros e derivativos	358	525
Outros ativos circulantes	831	857
Outros ativos não circulantes	2.214	2.012
Imobilizado	271	108
Intangível	9.329	9.258
Ativo Total	19.983	20.144

Empréstimos e financiamentos	7.668	7.898
Instrumentos financeiros e derivativos	358	580
Fornecedores	1.799	1.686
Ordenados e salários a pagar	104	77
Outros passivos circulantes	563	705
Outros passivos não circulantes	3.117	3.037
Patrimônio líquido	6.373	6.161
Passivo Total	19.983	20.144

Nota 1: A partir do 2T20, a Comgás passou a registrar os efeitos da conta corrente regulatória em seus livros societários, não havendo mais necessidade de normalização do desempenho da companhia.

Nota 2: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15) na Comgás.





J.4 Moove

Indicadores	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
Indicadores	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
Volume total ¹ (000 m ³)	82,0	110,7	-25,9%	95,2	-13,8%	388,7	398,4	-2,4%
EBITDA (R\$ MM)	109,6	143,4	-23,6%	156,6	-30,0%	602,8	477,3	26,3%
Demonstração do Resultado do Exercício	4T21 (out-dez)	4T20 (out-dez)	Var.% 4T21x4T20	3T21 (jul-set)	Var.% 4T21x3T21	2021 (jan-dez)	2020 (jan-dez)	Var.% 2021x2020
Receita operacional líquida	1.602,4	1.299,5	23,3%	1.617,2	-0,9%	6.112,5	4.415,6	38,4%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.299,2)	(991,4)	31,0%	(1.284,3)	1,2%	(4.808,6)	(3.380,3)	42,3%
Lucro bruto	303,2	308,1	-1,6%	332,9	-8,9%	1.303,8	1.035,3	25,9%
Despesas de vendas. gerais e administrativas	(226,7)	(194,2)	16,7%	(203,3)	11,5%	(821,3)	(701,5)	17,1%
Outras receitas (despesas) operacionais. líquidas	9,7	2,5	n/a	4,8	n/a	23,4	34,9	-32,9%
Resultado financeiro	(31,6)	(27,5)	14,8%	(7,0)	n/a	(63,8)	(129,3)	-50,7%
Imposto de renda e contribuição social	2,2	(30,6)	n/a	(44,2)	n/a	(147,1)	(87,9)	67,3%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(17,0)	(17,8)	-4,7%	(25,2)	-32,4%	(89,8)	(46,8)	92,0%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	39,8	40,5	-1,6%	58,0	-31,3%	205,1	104,6	96,2%

Balanço Patrimonial	4T21	3T21
R\$ MM	31/12/21	30/09/21
Caixa e equivalentes de caixa	1.060	1.106
Títulos e valores mobiliários	129	117
Duplicatas a receber de clientes	605	683
Estoques	791	804
Instrumentos financeiros e derivativos	27	48
Outros ativos circulantes	298	256
Outros ativos não circulantes	320	385
Imobilizado	334	323
Intangível	1.286	1.279
Ativo Total	4.850	5.001
Empréstimos e financiamentos	831	815
Instrumentos financeiros e derivativos	-	-
Fornecedores	829	880
Ordenados e salários a pagar	132	102
Outros passivos circulantes	359	379
Outros passivos não circulantes	413	608
Patrimônio líquido	2.286	2.218
Passivo Total	4.850	5.001

Nota 1: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.



Relatório de Resultados

Cosan S.A | 4° Trimestre e Exercício Social de 2021



J.5 Rumo

Indicadores	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
Volume transportado total (TKU milhões)	15.883	16.197	-1,9%	16.367	-3,0%	64.027	62.458	2,5%
Operação Norte	11.923	11.911	0,1%	11.802	1,0%	47.335	45.862	3,2%
Operação Sul	3.128	3.454	-9,4%	3.665	-14,7%	13.383	13.640	-1,9%
Contêineres	832	832	0,0%	899	-7,5%	3.309	2.956	11,9%
Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)	78.6	83.8	-6,2%	101,6	-22,6%	98,1	93.9	4,5%
Volume elevado total (TU mil)	2.897	3.533	-18,0%	3.095	-6,4%	12.493	14.447	-13,5%
Volume de solução logística (TU mil)	1.561	2.261	-30,9%	1.350	15,6%	5.526	7.033	-21,4%
EBITDA (RS MM)	419,2	794,3	-47,2%	903,2	-53,6%	3.350.4	3.808,0	-12,0%
Margem EBITDA (%)	27,7%	47,8%	-20,1 p.p.	45,9%	-18,2 p.p.	50,8%	64,9%	-14,1 p.p.
EBITDA ajustado (R\$ MM)	419,2	763,0	-45,1%	903,2	-53,6%	3.297,4	3.492,5	-5,6%
Margem EBITDA ajustado (%)	27,7%	45,9%	-18,2 p.p.	45,9%	-18,2 p.p.	50,0%	59,6%	-9,6 p.p.
Investimentos (RS MM)	885,8	1.190,3	-25,6%	716,8	23,6%	3.605,2	3.278,1	10,0%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T21 (out-dez)	4T20 (out-dez)	Var.% 4T21x4T20	3T21 (jul-set)	Var.% 4T21x3T21	2021 (jan-dez)	2020 (jan-dez)	Var.% 2021x2020
Receita operacional líquida	1.512,2	1.662,0	-9,0%	1.965,6	-23,1%	7.439,6	6.966,2	6,8%
Custo dos serviços prestados	(1.371,0)	(1.248,0)	9,9%	(1.389,3)	-1,3%	(5.352,0)	(4.721,5)	13,4%
Lucro bruto	141,2	414,0	-65,9%	576,3	-75,5%	2.087,6	2.244,7	-7,0%
Despesas de vendas. gerais e administrativas	(143,6)	(131,3)	9,4%	(136,8)	4,9%	(511,7)	(437,6)	16,9%
Outras receitas (despesas) operacionais. líquidas	(60,4)	55,7	n/a	(10,9)	n/a	(69,0)	128,4	n/a
Resultado financeiro	(445,2)	(304,2)	46,3%	(358,9)	24,0%	(1.359,9)	(1.473,8)	-7,7%
Resultado de equivalência patrimonial	1,2	1,6	-23,4%	7,8	-84,2%	12,9	13,1	-1,8%
Imposto de renda e contribuição social	122,8	(32,7)	n/a	(26,7)	n/a	(4,1)	(170,0)	-97,6%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	267,1	(2,3)	n/a	(35,3)	n/a	(109,0)	(219,5)	-49,7%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(116,8)	0,9	n/a	15,4	n/a	46,7	85,2	-54,8%

Balanço Patrimonial	4T21	3T21
R\$ MM	31/12/21	30/09/21
Caixa e equivalentes de caixa	9.448	8.343
Títulos e valores mobiliários	1.426	935
Duplicatas a receber de clientes	503	671
Estoques	229	281
Instrumentos financeiros e derivativos	1.675	1.943
Outros ativos circulantes	726	611
Outros ativos não circulantes	11.003	10.731
Investimentos	58	57
Imobilizado	15.975	15.493
Intangível	7.132	7.155
Ativo total	48.175	46.222
Empréstimos e financiamentos	21.179	19.826
Instrumentos financeiros e derivativos	577	202
Fornecedores	619	474
Ordenados e salários a pagar	256	237
Outros passivos circulantes	1.767	1.575
Outros passivos não circulantes	8.759	8.476
Patrimônio líquido	15.019	15.432
Passivo total	48.175	46.222





J.6 Cosan Investimentos

Indicadores	4T21 (out-dez)
EBITDA (R\$ MM)	46,1
	4704
Demonstração do Resultado do Exercício	4T21 (out-dez)
Receita operacional líquida	31,5
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(0,0)
Lucro bruto	31,5
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(6,5)
Outras receitas (despesas) operacionais. líquidas	21,0
Resultado financeiro	3,2
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)
Imposto de renda e contribuição social	(4,2)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(22,5)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	22,5
Balanço Patrimonial	4T21
R\$ MM	31/12/21
Caixa e equivalentes de caixa	7
Títulos e valores mobiliários	46
Duplicatas a receber de clientes	81
Outros ativos circulantes	13
Outros ativos não circulantes	450
Imobilizado	0
Propriedades para investimentos	3.887
Ativo Total	4.485
Fornecedores	1
Outros passivos circulantes	49
Outros passivos não circulantes	197
Patrimônio líquido	4.238
Passivo Total	4.485



Relatório de Resultados





J.7 Cosan Corporativo

Indicadores	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
EBITDA	1.222,8	141,0	n/a	3.873,9	-68,4%	6.630,2	759,0	n/a
Demonstração do Resultado do Exercício	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)		(jul-set)	4T21x3T21			2021x2020
Receita operacional líquida	1,3	0,3	n/a	2,0	-34,4%	5,1	0,9	n/a
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1,8)	(8,0)	n/a	(1,4)	28,2%	(5,2)	(3,6)	44%
Lucro (prejuízo) bruto	(0,5)	(0,6)	-14,9%	0,6	n/a	(0,1)	(2,8)	-96,6%
Despesas de vendas. gerais e administrativas	(97,4)	(371,0)	-73,7%	(102,6)	-5,1%	(325,6)	(579,1)	-43,8%
Outras receitas (despesas) operacionais. líquidas	406,6	96,7	n/a	(27,2)	n/a	381,6	(42,6)	n/a
Resultado financeiro	(495,1)	(199,5)	n/a	(606,5)	-18,4%	(847,4)	(98,1)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	909,5	411,7	n/a	3.998,6	-77,3%	6.557,5	1.367,5	n/a
Imposto de renda e contribuição social	552,4	(52,8)	n/a	0,6	n/a	541,6	215,6	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	1,9	3,5	-45,4%	1,1	65,9%	4,5	(1,1)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas controladores	1.277,4	(112,0)	n/a	3.264,7	-60,9%	6.312,1	859,5	n/a

Resultado atribuido aos acionistas controladores	1.211,7	(112,0)
Balanço Patrimonial R\$ MM	4T21 31/12/21	3T21 30/09/21
Caixa e equivalentes de caixa	2.096	2.379
Títulos e valores mobiliários	895	876
Duplicatas a receber de clientes	1	1
Estoques	0	0
MTM Derivativos - Ativo	2.292	2.486
Outros ativos circulantes	1.600	1.837
Investimentos	14.518	12.100
Investimentos em controladas em conjunto	10.937	10.161
Imobilizado	68	70
Intangível	35	34
Outros ativos não circulantes	2.611	2.333
Ativo Total	35.055	32.278
Empréstimos e financiamentos	15.981	15.433
Fornecedores	6	4
Ordenados e salários a pagar	60	43
MTM Derivativos - Passivo	31	3
Outros passivos circulantes	1.392	323
Outros passivos não circulantes	2.833	2.298
Patrimônio líquido	14.750	14.173
Passivo Total	35.055	32.278



K. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

K.1 Cosan S.A. Consolidado Pró-forma incluindo Raízen

Indicadores	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
EBITDA	3.661,1	2.598,0	40,9%	6.372,9	-42,6%	16.189,0	9.998,3	61,9%
EBITDA ajustado	2.762,4	2.941,0	-6,1%	3.441,4	-19,7%	11.861,6	10.024,5	18,3%
Investimentos ¹	2.540,9	1.928,6	31,7%	1.745,2	45,6%	8.101,6	6.208,1	30,5%
Demonstração do Resultado do Exercício	4T21	4T20	Var.%	3T21	Var.%	2021	2020	Var.%
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T21x4T20	(jul-set)	4T21x3T21	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
Receita operacional líquida	34.352,8	22.534,0	52,4%	31.016,7	10,8%	113.095,9	75.258,6	50,3%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(30.862,1)	(19.879,6)	55,2%	(27.792,6)	11,0%	(100.700,1)	(65.697,9)	53,3%
Lucro bruto	3.490,7	2.654,4	31,5%	3.224,1	8,3%	12.395,8	9.560,7	29,7%
Despesas de vendas. gerais e administrativas	(1.680,2)	(1.593,7)	5,4%	(1.511,0)	11,2%	(5.686,4)	(5.013,9)	13,4%
Outras receitas (despesas) operacionais. Iíquidas	240,1	152,0	58,0%	57,0	n/a	741,5	453,8	63,4%
Resultado financeiro	(1.416,0)	(751,5)	88,4%	(1.337,8)	5,8%	(3.541,1)	(2.699,6)	31,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(3,5)	10,7	n/a	3.028,9	n/a	3.036,9	(16,7)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	469,6	(375,0)	n/a	(59,7)	n/a	(229,5)	(771,2)	-70,2%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	176,5	(208,9)	n/a	(136,9)	n/a	(405,0)	(653,6)	-38,0%

(112,0)

n/a

3.264,7

-60,9%

6.312,1

859,5

n/a

1.277,4

Balanço Patrimonial	4T21	3T21
R\$ MM	31/12/21	30/09/21
Caixa e equivalentes de caixa	18.691,5	19.032,4
Títulos e valores mobiliários	4.449,7	4.089,6
Estoques	8.297,8	8.295,1
Instrumentos financeiros e derivativos	10.635,7	11.471,5
Ativo de contratos com clientes CP	294,0	285,1
Outros ativos circulantes	16.314,0	16.966,9
Outros ativos não circulantes	25.110,0	23.900,5
Propriedades para investimento	3.887,0	-
Investimentos	1.412,8	1.054,0
Imobilizado	27.893,1	26.684,6
Intangível	22.394,9	22.245,0
Ativo de contratos com clientes LP	1.882,7	1.702,2
Ativo Total	141.263	135.727
Empréstimos e financiamentos	59.142,6	57.812,3
Instrumentos financeiros e derivativos	7.264,8	7.645,3
Fornecedores	11.092,7	10.557,5
Ordenados e salários a pagar	947,5	848,7
Outros passivos circulantes	9.309,7	9.579,9
Outros passivos não circulantes	22.907,4	21.518,1
Patrimônio líquido	30.598	27.765
Passivo Total	141.263	135.727

Resultado atribuído aos acionistas

controladores

Nota 1: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis.



L. Demonstrações Financeiras. visão Cosan

L.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen S.A. Pró-forma para visão Cosan

Conciliação do Resultado	4T21	4T20
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)
EBITDA - Visão Raízen	4.469,7	2.872,2
Baixa de valor justo dos ativos	5,5	(5,4)
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,0)
EBITDA - Visão Cosan	4.459,2	2.850,7
Lucro líquido Controlador - Visão Raízen	1.385,4	817,9
Depreciação e Amortização	(44,2)	(45,2)
Baixa de valor justo dos ativos	5,5	(5,4)
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,0)
Despesa financeira	(0,0)	(0,7)
Imposto de Renda (34%)	18,6	22,9
Lucro líquido - Visão Cosan	1.349,3	773,4

L.2 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	4T21 (out-dez)	4T20 (out-dez)
Lucro líquido - Visão Comgás	411,8	320,9
Ajustes de amortização	(30,5)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,4	10,4
Lucro líquido - Visão Cosan	391,7	300,8